DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 148

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1895

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 31 de maio de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que sejam pagas

As contas:

De 4:359\$647, da despeza feita com o material fornecido á Casa de Correção desta capital, em março ultimo;

De 2:984\$180, de fornecimentos feitos ao Hospital de Santa Barbara, no mesmo mez e no de abril ultimo;

De 346\$220, de materiaes fornecidos para as obras da faculdade de medicina desta capital, em maio corrente.

A ajuda de custo de vinda e volta que, na 2ª sessão da 2ª legislatura do Congresso Nacional, compete ao deputado pelo estado de S. Paulo Dr. Gustavo de Oliveira Godoy.

Ao bacharel Augusto Netto de Mendonça, substituto do juiz seccional no estado do Paraná, ou ao seu procurador, por conta de exercicios findos, a importancia dos respectivos vencimentos, a contar de 1 a 16 de agosto do anno findo, data em que deixou o exercicio de igual cargo em Santa Catharina, do qual fora exonera lo por acto de 9 do dito mez.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 1 de junho de 1895

Expediente do Sr. director

Ao presidente do Tribunal de Contas solicitando a remessa de um telegramma, com que a inspeccão da alfandega do Pará pediu o credito de 10:000\$ para a acquisição de um guindaste, afim de poder ser informado outro telegramma da mesma procedencia sobre o assumpto;

—Ao inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, declarando ficar concedido, por conta da verba ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e do vigente orçamento, o credito de 650\$ para cobrir a despeza feita em o abono, ao deputado Dr. Augusto Tavares de Lyra, da ajuda de custo de vinda e volta, correspondente á 2ª sessão da 2ª legislatura do mes do Congresso, como solicitou aquelle ministerio em aviso n. 1.625 do 22 de maio proximo findo.

—Ao da de Pernambuco declarando ser concedido, em virtude do despacho do Sr. ministro do 14 de maio proximo passado, por conta da verba—Reposições e restituções—do Ministerio da Fazenda o vigente orçamento, o credito de 8:758\$14, solicitado em seu officio n. 209, do 21 de março ultimo, para satisfazer a restituição, reclamada pela *South American Cable Company, limited*, de igual importancia relativa a direitos de consumo, pagos *ad valorem* pelo material, submettido a despacho em a nota n. 2127, de maio de 1892, e isento daquelles direitos em virtude do

ordem do Ministerio da Fazenda de 28 de agosto, e officio da Directoria das Rendas Publicas de 5 de setembro de 1893, como consta do processo devolvido.

—Ao da de Porto Alegre remettendo, para os devidos effeitos:

Os tres titulos, de que deve ser cobrado o necessario sello, declaratorios das pensões de montepio, que competem annualmente a Pacifico José de Menezes e D. Joaquina de Barcellos Menezes e D. Maria José de Barcellos Menezes, pae e irmãs solteiras do telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Henrique José de Menezes, na importancia de 500\$ ao primeiro e 250\$ a cada uma daquellas senhoras, a contar de 1 de julho do anno passado, data do obito do mencionado contribuinte, e declarando ficar concedido, por conta da verba—Pensionistas—do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 1:000\$, e ser necessario quanto ás importancias, comprehendidas no exercicio findo de 1894, inclusive a de 200\$ para funeral ou luto, proceder á liquidação na conformidade do decreto n. 10145, de 5 de janeiro de 1889;

O titulo declaratorio do vencimento de inactividade, que compete annualmente a José Candido da Silva Job, aposentado no logar de 1º escripturario da mesma repartição, a partir de 22 de agosto do anno proximo passado declarando: dever levar á verba—Aposentados—do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento a despeza referente ao actual exercicio e fazer a liquidação na forma do decreto n. 10145 de 5 de Janeiro do 1889, da comprehendida no exercicio de 1894.

—Ao delegado fiscal em S. Paulo autorizando a liquidar, reconhecer e relacionar, de accordo com o decreto n. 10145 de 5 de Janeiro de 1889, a divida de que é credor João Baptista dos Santos Cruz, proveniente de vencimentos, que deixou de perceber como 1º official da administração dos correios do mesmo estado, relativamente a oito dias, por suspensão do exercicio em virtude de portaria do respectivo administrador de 7 de agosto de 1891, declarada sem effeito pelo director geral dos correios, conforme consta do aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas n. 1332 de 23 de agosto do anno passado.

RECEBEDORIA

Reparimentos despachados

Dia 1 de junho de 1895

Henrique & Cesar.—Dê-se.
Joaquim de Almeida Pereira.—Idem.
Elisa Rodrigues Catão.—Complete o sello do documento.
João Alexandrino dos Reis.—Elimine-se.
Custodio Silveira de Souza.—Averbe-se.
João Joaquim Teixeira.—Transfira-se.
Therezine Ojeda.—Idem.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 29 do mez findo concedeu-se licença ao major reformado do exercito Maximilli Augusto Carneiro para residir no estado da Parahyba do Norte.

Expediente de 30 de maio de 1895

Ministerio dos Negocios da Guerra. Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1895.

Sr. 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados—Satisfazendo o requerimento da Camara dos Srs. Deputados, constantes do

officio n. 21 de 17 do corrente, relativamente ao modo porque este ministerio tem cumprido o art. 10 do decreto n. 695 de 28 de agosto de 1890, que creou o montepio militar, cabeme em nome do Sr. Vice Presidente da Republica, declarar-vos que dispondo o citado artigo que o official que for demittido por effeito de sentença ou que for degradado ou banido por sentença ou não, será reputado fallecido, pelo que cessará a contribuição e, a contar da mesma data sua familia terá a pensão correspondente, afóra quatro casos de demissão por effeito de sentença, nenhum outro occorreu dos previstos no referido artigo, pelo que não houve ensajo para sua applicação.

Mas em qualquer dos casos, o modo por que deve ser cumprido o disposto no art. 10 do decreto n. 695 compete á Repartição de Adjudante General e á Auditoria de Guerra, e acha-se determinado no de n. 471 del 1 de agosto de 1891, modificado pelos de n. 683 de 21 de novembro do mesmo anno, 785 de 1 de abril e 1054 de 20 de setembro de 1892 e 1507 de 10 de agosto de 1893; e assim já foi executado com relação a tres dos officiaes demittidos em consequencia de sentença, não o sendo com relação ao quarto, por não ter este feito as declarações exigidas pelo art. 1º do decreto n. 471 supracitado e nem os interessados procedido posteriormente conforme o art. 8º do decreto n. 3607 de 10 de fevereiro de 1866.

Semelhantemente não houve occasião de pôr em pratica as disposições congêneres do montepio dos empregados civis deste ministerio, consignados no decreto n. 942 A de 31 de outubro de 1890.

Saude e fraternidade—Bernardo Vasques.

Ministerio dos Negocios da Guerra. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1895.

Sr. 1º secretario da Camara dos Senhores Deputados—Em officio n. 19 de 17 do corrente me communicastes que a Camara dos Senhores Deputados requisita deste ministerio as seguintes informações:

1ª, qual o effectivo das forças no Rio Grande do Sul e a despeza que se faz com ellas;

2ª, quantos se despende mensalmente com a guerra do Rio Grande do Sul.

Em resposta cumpre-me, de ordem do Sr. Presidente da Republica, dizer-vos que, salvo alterações que soem occorrer no theatro de operações da guerra e segundo os dados existentes na Repartição de Adjudante General consta a força do exercito federal de 1.094 officiaes e 8.014 praças de pret, e a de milicia civil e policial de 400 officiaes e 5.180 praças, sommando ao todo 1.494 officiaes e 13.221 praças de pret, não incluindo a milicia de alguns municipios cujo effectivo não pode ainda a repartição competente precisar, devido ao constante movimento e fraccionamento de forças, exigidos pelas operações de guerra.

Quanto ás despezas feitas, dependendo ellas das concessões de credito e mais do saques satisfeitos nesta capital, supprimento de dinheiro ás alfandegas, etc., só o ministro da fazenda, ao qual identico pedido de informação foi feito, poderá prestar esclarecimentos precisos e exatos.

Saude e fraternidade—Bernardo Vasques.

—Ao Sr. 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados transmittindo, para que digno apresentar á Camara dos Srs. Deputados o requere-

rimento, convenientemente informado, em que D. Candida Augusta Ortiz, viuva do capitão João Baptista d'Avila Ortiz pede ao Congresso Nacional relevação da importancia que seu fallecido marido ficou devido aos cofres publicos.

— Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias para que no Thesouro Federal, á vista dos processos de divida de exercicios findos que se remetem de n.º 15.935 a 15.938 seja paga aos officiaes e praças do exercito, aos marinheiros nacionaes ao paizano, e constantes da relação que acompanha os mesmos processos, a quantia de 10:722\$095, proveniente de vencimentos e do valor de peças de fardamento que não lhes foram abonadas em tempo opportuno.

— Ao Sr. ministro da Industria Viacão, e Obras Publicas, solicitando expedição de ordens para que o capitão Francisco Mendes de Moraes, que está praticando na Estrada de Ferro Central do Brazil, se apresente á Repartição de Ajudante-General, a fim de recolher-se ao 3º batalhão de artilharia a que pertence.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, restituindo as contas na importancia de 23:346\$200 e pedindo providencias para que sejam ellas pagas, visto haver cessado a causa que motivou a devolução das referidas contas, sendo: 20:000\$ a Antonio José de Carvalho 785\$ a Antonio José Coelho, 218\$400 a José Manoel de Souza e Silva, 167\$800 a Luciano de Moraes & Comp. e 2:175\$ a Ramos & Comp. (aviso n. 119).

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Curitiba, enviando, para informar, o requerimento e mais papeis em que o alferes do 22º batalhão de infantaria Aristobulo Gomes Calmon, pede pagamento de vencimentos de agosto e setembro do anno passado e de ajuda de custo por diversas viagens por elle feitas no estado do Paraná.

Circular aos Inspectores das Alfandegas e delegados fiscaes do Thesouro Federal—Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 30 de maio de 1895.

O Sr. presidente da Republica man'a, por esta secretaria de Estado, declarar ao Sr. ... para os fins convenientes, que, de accordo com o disposto no aviso de 9 de janeiro de 1895 expellido ao Director da contadoria geral da guerra, aos officiaes do exercito que percebem por exercicios administrativos soldo, quantitativo para aluguel de criado, ordenado e gratificação, com excepção do pessoal docente militar, deve ser abonada a differença entre a etapa marcada no decreto n. 946 A, de 1 de novembro de 1890 e a fixada na lei n. 247 de 15 de dezembro de 1894, ficando o mesmo Sr. ... prevenido de que, conforme declarou o aviso de 23 deste ultimo mez e anno, deve cessar o abono que se fazia de etapa maior no estado do Pará, Amazonas e Matto Grosso.—Bernardo Vasques.

— Ao Sr. ajudante-general, declarando que é approvada a proposta que fez dos capitães Luiz de Miranda Azevelo, do 2º regimento de cavallaria, Guilherme Augusto da Silva, do 14º da mesma arma, e do tenente Oliverio de Deus Vieira, do 10º, tambem de cavallaria, para servirem como seus ajudantes de ordens.

— Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, mandando trancar a matricula com que faecunda as aulas da mesma escola o 2º tenente Arthur da Costa Ferreira. — Communiquou-se á Repartição de Ajudante General.

— Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, determinando a admissão na companhia de Aprendizages Artifices, quando houver vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares, do menor Bernardo da Costa, conforme pediu o capitão reformado da brigada policial da Capital Federal José Cicero Bianchi.

— Ao intendente da guerra:

Approvando as actas das sessões do conselho de compras realisadas em 30 de abril e 7 de maio deste anno, para aquisição de diversos artigos;

Mandando fornecer ao 16º batalhão de infantaria as peças de fardamento e caixões de pinho constantes de nota que se remette organizada na Repartição do Quartel-Mestre General.

— A Repartição de Ajudante-General: Dispensando, conforme pediu, do logar de escripturario da secção do pessoal do commando do 2º districto militar, o alferes reformado do exercito Raymundo de Almeida Sampaio;

Transferindo para o 4º batalhão de artilharia, o 2º tenente do 5º da mesma arma Arthur de O' de Almeida;

Classificando no 4º batalhão de artilharia, o 2º tenente Arthur da Costa Ferreira;

Approvando a deliberação que tomou o commandante do 5º districto militar de elevar a 1\$500 o valor da etapa para a colonia militar do Chopim no actual semestre, ficando assim igualada á fixada para a colonia Chapecó.

Mandando:

Recolherem-se aos seus respectivos corpos os capitães Antonio Augusto de Moraes e Francisco Mendes de Moraes que foram transferidos do corpo de estado maior de artilharia, este para o 3º batalhão e aquelle para o 1º regimento da dit' arma;

Aquartelar na Escola Militar da Capital Federal o 1º batalhão de engenharia. — Communiquou-se ao commandante da referida escola e á Repartição de Quartel-Mestre General;

Incluir no Asylo de Inválidos da Patria o anspeçada performado lo exercito José Francisco de Souza, conforme peue.

Declarar:

Em ordem do dia da mesma repartição que é Manoel Ignacio da Silva Teixeira, e não Ignacio da Silva Teixeira, o escripturario do Hospital Central do Exercito a quem por decreto de 6 de novembro ultimo foi concedidas as honras do posto de terceiro. — Communiquou-se ao Supremo Tribunal Militar

Concedendo:

Aos capitães José Joaquim Firmino e Antonio Lago e ao 1º tenente Antonio Carlos Brazil a exoneração que pediram dos logares de ajudante de ordens do ajudante-general; Ao cabo de esquadra do 34º batalhão de infantaria, addido ao 3º da mesma arma, Romão Caetano da Silva, 90 dias de licença, para tratamento de saude, á vista do termo de inspeção a que foi submettido.

Collegio Militar—N. 1.013—Rio de Janeiro, 1 de junho de 1895.

Sr. general de divisão Bernardo Vasques, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra — Publica o *Jornal do Commercio* em duas noticias varias «que é grande o prejuizo que soffrem os paes dos alumnos classificados nos exames de admissão neste collegio e graves os inconvenientes que resultam para essa administração da demora que tem havido nos despachos dos requerimentos para a matricula, por isso que, estabelecendo o regulamento que dous terços das matriculas seria de alumnos gratuitos e um terço de contribuintes, ou fosse por olvido desta disposição regulamentar, ou fosse por deficiencia das informações officiaes, o que é certo é que o governo deixa de guardar a proporção determinada, pois o terço marcado para o quadro dos alumnos contribuintes não foi preenchido e antes invadido pelos alumnos gratuitos, que, mais bem protegidos por influencias superiores na repartição, zombaram do regulamento e apoderaram-se de quasi todos os logares».

Quando em data de 15 de março do corrente anno vive a honra de remetter-vos a despacho os requerimentos sobre matriculas neste collegio, bem como a relação dos matriculandos devidamente habilitados e classificados de accordo com os preceitos regulamentares, referindo-me á ultima parte do art. 27 do regulamento em vigor, que cogita da lotação do instituto estabelecendo dous terços do numero

fixado para alumnos gratuitos e um terço para contribuintes, vos pond rei que esta disposição de prompto difficilmente poderia ser attendida, visto como por effeito da fixação estabelecida por aviso de 7 de junho de 1894 se achava excedido o numero de alumnos gratuitos, e, considerando além disso que o fim primordial deste instituto é dar educação gratuita aos filhos e primeiros netos de officiaes de terra e mar, direito esse que se não deve descurar com a excepção aberta para diversas classes sociaes, propuz a elevação do numero de alumnos a 400, guardando-se, entretanto, dahi por diante, sobre o numero de vagas a proporção estabelecida no supracitado art. 27.

A circumstancia de não haver recursos no orçamento vigente para se augmentar o numero de alumnos além do fixado, conforme vos dignastes declarar-me em aviso de 21 de março ultimo, não foi possível attender á proposta deste commando sobre a elevação do numero de alumnos e o preenchimento das respectivas vagas, determinando, entretanto, fossem conservados os alumnos que se achavam aqui matriculados naquella época.

E' facto que no numero dos alumnos matriculados neste collegio não se acha ainda guardada por enquanto a proporção de 2/3 para os gratuitos e 1/3 para os contribuintes, conforme preceitua o art. 27 do actual regulamento.

E' preciso, porém, attender que esta proporção não era determinada nos anteriores regulamentos, na vigencia dos quaes foram matriculados os actuaes alumnos.

Além das razões que venho de expender-vos accresce que, se fosse este commando adoptar desde já a proporção recommendada, além de dar um effectivo retroactivo ao referido artigo, o que é absurdo, teria de propor-vos desligamento de alumnos da classe dos gratuitos em vez da matricula dessa classe, isto é, fecharia o collegio áquelles para quem foi elle creado, abrindo-o exclusivamente para os contribuintes durante alguns annos.

Convenim observar ainda que a classe dos contribuintes representa a excepção, e que a outra, a dos gratuitos, a regra, a qual não pode desaparecer ou ser absorvida por aquella.

Assim, só na vigencia do actual regulamento e nas vagas a preencher-se é que se poderá seguir a proporção estabelecida no art. 27, conforme já se praticou com as sete vagas preenchidas ultimamente, o que prova não ter havido a invasão a que se refere o alludido jornal.

Finalmente, em relação aos graves inconvenientes que, segundo o mesmo jornal, resulta para administração deste collegio em vista da demora dos despachos dos requerimentos dos candidatos, cabe-me declarar-vos que, verificada esta hypothese, este commando pediria directamente ao governo as necessarias providencias, sem esperar que de outrem partisse qualquer reclamação.

Eis, Sr. ministro, o que me cumpre informar-vos com relação á local do referido periodico.

Saude e fraternidade.—José Alipio Macejo da Fontoura Costallat, tenente-coronel commandante.

Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas

Directoria Central de Obras Publicas Expediente de 30 de maio de 1895

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 4:400\$ a Luiz Pinheiro Paes Leme, do dormitorio fornecidos no mez que hoje finda á Estrada de Ferro do Rio do Ouro (aviso n. 1.178);

De 50\$ a Miguel Moreira das Neves, do aluguel de abril ultimo do barracão occupado para deposito de materiaes para as obras da caixa de agua do morro de Santos Rodrigues e pela linha ferrea do mesmo morro (aviso n. 1.179);

De 900\$ à Companhia União, de fornecimento de agua á hospedaria da ilha das Flores, em abril ultimo (aviso n. 1.180);

De 5\$ ao Instituto dos Surdos Mudos de encadernações feitas alli em março ultimo, para a Directoria Geral de Estatística (aviso n. 1.181);

— Proveienciou-se para que pelo mesmo ministerio:

Fosse habilitada a Alfandega de Uruguayana no estado do Rio Grande do Sul a pagar á *Brazil Great Southern Railway Company Limited*, concessionaria da via ferrea de Quarahim a Itaquá a quantia de 431\$795, de transporte de passageiros e aluguel de um trem em proveito deste ministerio, no 2º semestre de 1892 (aviso n. 1.182);

O Tribunal de Contas verificasse a restituição de 425\$800 excesso das contas do Orneodor da hospedaria da ilha das Flores Alfredo Correia da Silva, que informa já ter restituído aquella importância (aviso n. 1.183).

Dia 1 de junho de 1895

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 2.705\$, á Companhia Rio de Janeiro *City Improvements* dosapparelhos de lavagem e ventiladores collocados em predios exgotados, em abril ultimo (aviso n. 1.184);

De 44\$300, indenização ao porteiro da Directoria Geral de Estatística Francisco Pereira de Campos Braga, das despesas miudas por elle feitas para aquella repartição em abril ultimo (aviso n. 1.185);

De 138\$, á Companhia Esperança Maritima, de duas passagens concedidas em proveito do Repartição Geral dos Telegraphos, em dezembro do anno passado (aviso n. 1.186);

De 1.755\$841, folha de gratificação mensal correspondente ao primeiro trimestre do corrente anno do pessoal do trafego da Estrada de Ferro do Rio do Ouro (aviso n. 1.187);

Remetteu-se ao dito ministerio, a cópia da informação prestada pela Inspectoria Geral das Terras e Colonização sobre o serviço de medições de terras no estado do Paraná (aviso n. 1.183).

Directoria Geral de Viação

Expediente de 31 de maio de 1895

Declarou-se á directoria do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco, em resposta ao officio do 6 de fevereiro proximo passado, ter este ministerio recebido o quadro demonstrativo das condições technicas e respectivo custo do novo trecho inaugurado a 2 de julho de 1894, e recommendou-se que, logo que semelhante demonstração possa ser completamente organizada, sempre ser enviado outro quadro, preenchidas as lacunas indicadas no citado officio.

— Declarou-se ao director da Estrada de Ferro de Paulo Affonso que, pelo seu officio de 15 de abril proximo passado, ficou este ministerio sciente de ter a Repartição do Districto Telegraphico do Alagoas se utilizado da linha telegraphica da mesma estrada, do kilometro 0 a 56, na estação da Pedra, visto ter aquella directoria reconhecido não trazer a junção realisada nenhum inconveniente ao serviço da Paulo Affonso.

— Commun cou-se ao Ministerio da Guerra, ter sido dispensado de praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil o capitão Francisco Mendes de Moraes, devendo apresentar-se á Repartição de Adjuncte-Genera, com brevidade, conforme requisitou o dito ministerio. — Expediu-se aviso á directoria da mesma estrada.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 31 de maio de 1895

Expediu-se aviso ao Ministerio da Fazenda, pedindo a expedição de ordens á Alfandega de Santos para despachar livre de direitos o material alli chegado, com destino ás obras do canal de Iguape.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado dos Estados Unidos do Brazil— 3ª secção—Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.

Sr. Ministro—De accôrdo com o regulamento consular, envio-vos o relatório correspondente ao 1º trimestre de 1895.

Si o anno passado, não foi dos mais felizes para a produção argentina, e que teve de soffrer primeiro uma epidemia do gado, o que barateava os couros, pelo grande numero havido a vender, depois pela perda da maior parte da colheita do milho, pela baixa no preço dos trigos e pela desvalorização das lãs nos mercados europeus, o inicio de 1895, não se apresenta com cores mais risonhas.

A epidemia do cholera, que appareceu nesta Republica em novembro do anno passado e que até agora persiste, beinque com tendencias a extinguir-se, trouxe o regimen de quarantenas impostas pelo Brazil e o Uruguay, o difficulto a navegação desses paizes com os portos desta Republica e por consequencia affectou o commercio.

A Argentina por sua vez decretou quarantenas ao Brazil por saber que alli havia febre amerella e cholera, ao Uruguay por existir o morbus asiatico em Montevideo.

São incalculaveis os prejuizos que essas medidas acarretaram á vida economica das republicas platinas. E foi essa a razão, por que a Republica Argentina, a primeira estudou um projecto de supressão de quarantenas, estabelecendo apenas uma observação sanitaria aos navios, que durante a travessia tivessem casos de molestia pestilencial a bordo, podendo entretanto passageiros e cargas desembarcarem, depois de convenientemente desinfactos, ficando porém, os primeiros obrigados a apresentarem sua moradia aos delegados sanitarios para que em caso que adoeçam fôrém isolados.

Esse projecto já estaria approved si não tivesse ultimamente surgido um conflicto com a Republica Oriental, que augmentou as quarantenas, as procedencias argentinas, sob o pretexto de que não se precaviam sufficientemente do Brazil.

Espera-se contudo que em breve essas divergencias cessarão, mesmo porque o adiantado da estação outonal, não permitirá mais pretextos aos orientaes para essa guerra mesquinha, em que elles são os que mais perdem.

Na navegação do porto do Rosario com os portos do Brazil, foi pouca neste primeiro trimestre. E a razão está no systema de quarantenas mantido entre as duas Republicas.

As entradas foram:

Vapores			Navios á vela		
Num.	Ton.	Equip.	Num.	Ton.	Equip.
19	24.914	420	41	28.770	495

As sahidas são:

Vapores			Navios á vela		
Num.	Ton.	Equip.	Num.	Ton.	Equip.
11	14.794	271	11	7.131	119

Nenhum vapor ou barco á vela com bandeira nacional entrou ou sahiu deste porto. Nos mappas ns. annexos a este relatório detalho as procedencias e destinos dessas embarcações assim como as bandeiras, debaixo das quaes navegam.

Durante o primeiro trimestre do corrente anno não entrou na praça do Rosario mercadoria alguma produzida ou manufacturada no Brazil.

A exportação constou de alfafa, milho, favello, trigo, farinha, batatas, bois e cavallos em pé e representando um valor de £ 46.377—16—0.

Os preços desses diferentes generos oscillaram neste trimestre do seguinte modo:

A alfafa vendeu-se em janeiro a 15.00 e 20.00 pesos á tonelada, subiu em fevereiro até 22.00 e em março chegou a 23.00.

As sementes dessa forrageira cotisaram-se a: Semente alfafa superior, (10 kilos), \$ 5.00 a 5.20.

Dita dita, boa, idem, \$ 4.80 a 5.00.

Dita dita regular, \$ 4.00 a 4.30.

A farinha de trigo teve compradores, aos preços seguintes:

Farinha duplo zero (sacco de 90 kilos), \$ 11.00 a 12.00.

Dita zero, idem, \$ 9.00 a 9.50.

Dita de primeira, idem, \$ 8.00 a 8.50.

Dita de segunda, idem, \$ 6.00 a 7.00.

O trigo foi vendido:

O superior, \$ 6.00.

Classe inferior, \$ 4.00 a 5.60.

O milho amarello era proposto de 5.90 a 6.20 e o milho branco de 5.69 a 5.95; o favello de 2.40 a 2.50.

Os quadros da taxa de descontos, cambios e fretos estão appensos ao presente relatório.

O transporte de gado em pé ao Brazil tem ultimamente sido objecto de estudo da Sociedade Rural e da Protectora dos Animaes, que se dirigiram ao Ministerio do Exterior solicitando melhorar as condições de embarque desses productos argentinos. Até agora, porém, apesar das promessas do Governo, nada se resolveu.

As obras do porto do Rosario devem começar em breve, pois a commissão mandada aqui para delinear-lhes o plano deram já por concluido seu trabalho.

O. P. E. promulgou a lei de imposto territorial, que determina que os terrenos o edificios de propriedade particular da capital e dos territorios pagarão quatro por mil sobre a avaliação que está praticando a junta official.

Tambem foi promulgada a lei de impostos internos.

Os alcools pagarão á razão de 15 centavos o litro, excepto os fabricados com productos ou residuos de uva, que se gravam com 10, sempre que a graduação seja inferior a 55%, alcoolmetro Gay Lussac, temperatura 15º centigrados. A cerveja dupla ou simples, tres centavos; phosphoros de cera de mais de sete duzias por caixa, 1 centavo por caixa, sendo de pau, meio centavo. Cartas, 2.00 a grossa; bebidas artificiaes, 10 centavos por litro. Bancos estabelecidos na capital e territorios federaes, 50% da patente, não sendo officiaes ou garantidos; companhias de seguros, 7% sobre os premios.

No Reichstag houve o mez passado uma proposta de denuncia do tratado commercial que a Allemanha tem com a Republica Argentina,

O fim dessa denuncia era subir os direitos de importação em Allemanha aos cereaes argentinos.

A proposta não foi aceita pela assembléa, pois ella podia dar lugar a represalias.

A esse proposito, o plenipotenciario argentino fez saber que a importação de trigos da Republica em Allemanha chegou em 1894 a 346.244 toneladas, a de 1893 foi de 151.396; a de 1892 66.170; a de 1891 15.376. A Argentina occupa nesse paiz o primeiro lugar entre os importadores, pois a Russia, paiz essencialmente productor só chegou a importar em 1894 a quantidade de 280.987 toneladas.

Em 9 de março abriu-se em Palermo a feira, exposição preparada pela Sociedade Rural Argentina.

Alli se expoz toda a classe de machinas agricolas a vapor, em actividade e movimento, qualidades diversas de gado vacuno, cavallar e lanar, offerrecendo a prova do imenso adiantamento do paiz e do aperfeiçoamento em machinarias e em raças de animaes.

No Rosario projecta-se em breve inaugurar tambem uma feira rural, que virá testemunhar os progressos da provincia de Santa Fé. Nada mais de importante tem occorrido, que possa caber nos estreitos limites que manda o regulamento a estes relatórios.

Saude e fraternidade.—Dr. Alberto Corrado.—Ao Exm. Sr. Dr. Carlos de Carvalho, Digno Ministro das Relações Exteriores.

N. 1—Mappa das embarcações que entraram no porto do Rosario de Santa Fé, com procedencia do Brazil o 1º semestre de 1895

MEZES	PROCEDENCIA	VAPORES			VAVIOS A VELA		
		Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem
Janeiro	Rio de Janeiro...	5	7.329	116	3	1.617	34
	Santos.....	1	1.196	22	4	3.550	63
	Bahia.....				3	1.523	31
	Pernambuco.....				1	823	13
	Rio Grande.....	1	1.061	24			
	Total.....	7	9.586	162	11	7.513	141
Fevereiro	Rio de Janeiro....	1	1.436	23	7	4.702	35
	Ilha Grande.....	1	1.200	23			
	Macahé.....				1	499	10
	Santos.....	1	1.283	22	7	4.714	82
	Pernambuco.....				1	518	10
	Rio Grande.....				1	317	8
Total.....	3	3.919	68	17	10.750	195	
Março	Rio de Janeiro...	8	10.282	169	6	5.295	83
	Ilha Grande.....	1	1.127	21			
	Santos.....				6	4.518	64
	Pernambuco.....				1	697	12
	Total.....	9	11.409	190	13	10.510	159
Resumo.....	19	24.914	420	41	28.773	405	

1 Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 2—Mappa das embarcações que sahiram do porto do Rosario de Santa Fé, para os do Brazil, no 1º trimestre de 1895

MEZES	DESTINO	VAPORES			VAPORES A VELA		
		Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem
Janeiro	Rio de Janeiro...	3	3.711	66	3	2.011	31
	Santos.....				2	1.844	25
	Bahia.....	2	4.590	88			
	Total.....	5	8.301	154	5	3.855	56

Fevereiro	Rio de Janeiro...	2	2.224	40			
	Santos.....	2	1.623	33	2	809	21
	Total.....	4	3.847	73	2	809	21
Março	Rio de Janeiro...	1	1.282	22	4	2.467	42
	Santos.....	1	1.364	22			
	Total.....	2	2.646	44	4	2.467	42
Resumo.....	11	14.794	271	11	7.131	119	

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 3—Nacionalidade das embarcações que entraram no porto do Rosario de Santa Fé, procedentes do Brazil no 1º trimestre de 1893

BANDEIRA	VAPORES			NAVIOS A VELA		
	Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem
Allemaõ.....	1	1.061	24	8	7.498	117
Argentina.....				1	662	10
Dinamarqueza.....				4	2.860	53
Ingleza.....	17	22.657	374	10	7.121	125
Italiana.....	1	1.196	22	1	582	12
Norte americana.....				1	881	9
Norueguense.....				13	7.683	130
Sueca.....				2	1.171	21
Russia.....				1	315	9
Total.....	19	24.914	420	41	28.773	405

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 4—Nacionalidade das embarcações que sahiram do porto do Rosario de Santa Fé, para os do Brazil, no 1º trimestre de 1895

BANDEIRA	VAPORES			NAVIOS A VELA		
	Numero	Toneladas	Equipagem	Numero	Toneladas	Equipagem
Allemaõ.....	2	4.590	98	2	809	21
Argentina.....				1	662	10
Dinamarqueza.....						
Ingleza.....	6	7.270	121	5	4.171	61
Italiana.....	1	423	11			
Norte Americana.....				2	1.186	19
Norueguense.....	2	2.511	41	1	303	8
Total.....	11	14.794	271	11	7.131	119

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

M. 5—Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o Rosario de Santa Fé, no 1º trimestre de 1895, comparado com o de igual trimestre de 1892—1894.

Entrada												
Embarcações	1892			1893			1894			1895		
	Numero	Toneladas	Equipag.									
Bazileiras.	2	548	39	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Estrangeiras	3	578	21	15	14.314	293	25	21.232	397			
Total...	3	1.126	60	15	14.314	293	25	21.232	397			

Salida												
Embarcações	1892			1893			1894			1895		
	Numero	Toneladas	Equipag.									
Bazileiras	2	548	39	1	300	41	1	522	41	...	...	...
Estrangeiras	42	26.680	681	43	40.720	954	12	17.115	483	22	21.925	390
Total..	44	27.228	720	44	41.020	995	13	17.637	524	22	21.925	390

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 6—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e freteamento das embarcações no mercado do Rosario de Santa Fé, correspondente ao 1º trimestre de 1895

CAMBIOS			
Destino	Janeiro	Fevereiro	Março
Sobre o Brazil...	22\$300 a 23\$600	22\$400 a 25\$100	23\$900 a 25\$100
> França....	F. 5.10 a 5.07	5.08 a 5.11	5.10 a 5.11
> Inglaterra.	P. 48 9/16 a 48 1/4.....	48 5/16 a 48 1/2	48 1/2 a 48 7/16
> Allemanha	r/nk 4.14 a 4.11	4.11 a 4.14	4.14 a 4.13

TAXA DE DESCONTOS			
Origem	Janeiro	Fevereiro	Março
Nos bancos....	Annual 7 a 8 %, papel— 8 %, ouro....	Annual 7 a 8 %, papel— 8 %, ouro....	Annual 8 %, papel— 7 1/2 %, ouro
Em praça.....	Idem.....	7 1/2 a 8 %, pa- pel—8 %,ouro.	7 1/2 a 8 %, pa- pel—7 1/2 %, ouro.

PREÇO DO FRETE

Destino	Janeiro	Fevereiro	Março
	<i>Ouro norte-americano</i>	<i>Ouro norte-americano</i>	<i>Ouro norte-americano</i>
Rio de Janeiro...	\$250 por tonelada cubica....	\$250 a 350 por tonelada.....	\$ 2500 por tonelada cubica
Falmowth.....	21 a 26 sch. por ton. de 2.240 libras.....	20 sch. por tonelada.....	
	<i>Ouro norte-americano</i>		
Santos.....	\$250 a 2.75 por ton. cubica....		\$ 2.50 a 2.75 por tonelada.
S. Vicente.....	22/26sch. por ton. de 2.240 libras.		

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

N. 7—Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado para os do Brazil no 1º trimestre de 1895

DESTINO	ALFAFA		BATATAS		BOIS		CAVALLOS	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Numero	Valor em £	Numero	Valor em £
Rio de Janeiro	2.321.423	2.753			447	2.217	2	19
Santos.....	1.936.844	2.215	770	4				
Total....	4.308.267	4.968	770	4	447	2.217	2	19

DESTINO	NOVILHOS		FARINHA DE TRIGO		FARELO		MILHO	
	Numero	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Rio de Janeiro			62.675	445				
Santos.....	155	477	876.821	6.244	42.050	52	23.200	78
Total....	155	477	939.496	6.689	42.050	52	23.200	78

DESTINO	SEMENTE DE ALFAFA		TRIGO		TOTAL DOS VALORES		
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	£	Sch.	P.
Rio de Janeiro			8.935.504	31.882	37.306	-0-	-0-
Santos.....	664	1-16			9.071	-16-	-0-
Total.....	664	1-16	8.935.504	31.872	46.377	-16-	-0-

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, Rosario de Santa Fé, 10 de abril de 1895.—Dr. Alberto Conrado, consul.

NOTICIARIO

Almanac de Nemert — Recebemos esse importante annuario para o corrente anno, editado pela Companhia Typographica do Brazil, que se esforça todos os annos para melhorar tão util publicação. Agradecemos.

Estado de Minas Geraes—A renda desse futuro estado importou no exercicio de 1894 em 27.895:551\$934.

Nessa importancia está incluído o saldo de 8.813:287\$190, do exercicio de 1893.

Passou para o exercicio corrente de 1895 o saldo de 6.290:131\$316.

Pedagogium — Hoje, ás 7 horas da noite, o Sr. professor Dr. Oliveira Menezes continúa o curso de physica.

Variabilidade e transformismo dos bacillos—Conforme o que foi communicado ultimamente á Academia das Sciencias de Paris, a respeito dos estudos de Physalix sobre a variabilidade e transformismo dos microbios pathogenicos, creou esse investigador, por meio do bacillo carbunculozo uma nova raça, a que deu o nome de *bacillo anthracis claviformi*.

O mais habil micrographista não poderá descobrir afinidade entre o bacillo claviforme e o bacillo carbunculozo. Com effeito, em vez dos longos filamentos que constituem o ultimo organismo, veem-se pequenos bastonetes mais finos, que ao cabo da sua evolução produzem em uma das extremidades um esporo mais volumoso que o resto do corpo. Esta forma aproxima-se da do bacillo do tétano.

Pôde-se conseguir tal transformação por varios meios, mas Physalix se limitou a descrever só um delles. Foi partindo do bacillo carbunculozo attenuado pelas culturas, no oxigenio, sob pressão, que o autor effectuou esta metamorphose pelo menos apparente. Sabe-se que este ultimo bacillo é inoffensivo e que dá immensidade absoluta contra o carbunculo aos animaes inoculados. Este bacillo attenuado foi por seu turno semrado na economia animal, por meio de inoculação, e depois extrahiram-se os ganhos mais proximos do ponto inoculado e que são os logares onde os bacillos se accumulam. Taes são os bacillos que foram examinados e que parecem oriundos da especie pelos seus caracteres morphologicos.

Para effeito de precisar como os bacillos procediam do bacillo original, Physalix inoculou com elles animaes a que mais tarde se communicou o carbunculo por meio de inoculação. Dous lotes de carneiros foram submettidos á experiencia. O primeiro lote recebeu o virus assim preparado e o segundo um virus proveniente de uma inoculação do virus precedente, praticada nas mesmas condições, de tal sorte que este ultimo virus atravessou duas vezes a economia animal.

O primeiro lote offereceu consideravel resistencia contra o carbunculo — de quatro carneiros, um só morreu no primeiro dia, e os restantes sobreviveram por um espaço de tempo variavel, que foi até nove dias. O segundo lote deu um obito ao fim de algumas horas, e tres obitos em um espaço de tempo de cerca de 36 horas.

Diz Chaveu que si não se está em face de um caso de transformismo, pelo menos anda se muito perto, porque tanto a forma, como as propriedades do bacillo, apresentam-se mudadas.

Estrada de Ferro de Sobral — Extracto do relatório do mez de fevereiro de 1895:

Comparação da receita com a despesa de custeio:

Durante o mez foi a receita de... 12:415\$330
E a despesa de custeio de..... 21:547\$420

Resultando o deficit de..... 9:13\$090

Sendo a relação por cento da despesa para a receita de..... 173,5

Receita :

Receita total	12:415\$330
Dita por kilometro em trafego..	57\$103,9
Idem por trem kilometro.....	1\$735,9
Idem por vehiculo, idem.....	\$170,4
Movimento e receita :	
Passageiros, quant... 2.833,0	2:674\$650
Bagagens, kilogs.... 17.973 (1)	245\$650
Encomendas, kilogs. 1.538	61\$289
Animaes, quantidade 91	199\$150
Mercadorias, kilogs.. 672.977	7.258\$780
Telegrapho.....	755\$000
Multas	3\$200
Rendas diversas	217\$620
	12:415\$330

Da importancia retro deixou de ser arrecadada a quantia de 147\$560, proveniente de transportes effectuados e telegrammas transmitidos por conta dos Ministerios da Industria, Marinha e do estado do Ceará.

Arrecadou-se mais a importancia de 798\$135 que teve as precedencias seguintes :

Imposto do selo.....	351\$943
Dito sobre vencimentos.....	100\$092
Taxa de transport.....	346\$109
	798\$135

Despesa :

Despesa total.....	21:547\$420
Dita por kilometro em trafego..	99\$627
Dita por trem, kilometro.....	3\$012,8
Dita por vehiculo.....	\$295,8

O seguinte quadro mostra a distribuição da despesa pelas diversas divisões da estrada

DIVISÕES	DESPESA			Total
	Pessoal	Material	Total	
1ª administração central.....	1:817\$856	164\$140	1:981\$996	
2ª Trafego.....	4:458\$940	99\$200	4:558\$1140	
3ª Locomoção.....	2:920\$716	1:599\$700	4:520\$416	
4ª Conservação.....	8:903\$800	1:583\$068	10:486\$868	
Somma.....	18:101\$312	3:466\$108	21:547\$420	

Transitaram durante o mez por esta estrada de ferro 153 trens, que percorreram 7.151.810 kilometros.

Compuzeram-se esses trens de 1.614 vehiculos com o percurso total de 72.833.679 kilometros.

O serviço de tracção foi feito por 4 locomotivas.

(1) Incluidos 13.423 Kilogrammas grãos, de conformidade com o § 30 do art. 12 das instrucções reguladoras de 20 de janeiro de 1884.

Transmittiram-se durante o mez 821 telegrammas com 14.521 palavras.

Conservação— Fez-se regularmente o serviço da conservação da linha principal, desvios, etc., executando-se os seguintes trabalhos :

Nivelamento.....	11.994 ^m ,000
Lastramento.....	9.029 ^m ,000
Emr.: ço de terra e cascalho.	1.326 ^m 3,000
Reforço de aterros.....	68 ^m ,000
Emprego de terra e cascalho.	3.487 ^m 3,000
Construção de vallas e valletas..	13.318 ^m ,000
Terra extrahida.....	939 ^m 3,500
Desobstrução de vallas e valletas.....	36.948 ^m ,000
Area capinada.....	21.948 ^m 2,000

Pessoal—Empregaram-se durante o mez nos trabalhos da estrada em trafego 425 homens com 8.997 dias de serviço.

Estudos do Ipu a Carateús — Partindo da estaca 700, tencionava, como communiquei a V. Ex. no meu ultimo relatório, procurar o rio Jatobá, afim de acompanhá-lo até Ipuera, e assim evitar ou passar em melhores condições os altos do Baixão e Curupaity, os mais difficéis a vencer neste traçado; fazendo, porém, um reconhecimento, vimos logo a impossibilidade de alcançar o Jatobá, por causa das grandes baixas alagadiças que teriamos que atravessar, além de augmentar muito a distancia a vencer.

Nestas condições, seguimos o caminho já reconhecido anteriormente e conseguimos vencer os referidos obstaculos com alguma facilidade, si bem que não seja leve o movimento de terras a fazer nesse trecho, e assim chegamos á estaca 1.050 depois de ter atravessado o riacho do Arroz, entre este ultimo ponto e S. Roque.

Afim de melhorar a passagem da baixa e alto do Curupaity, corremos uma variante da estaca 815 a 906 que diminuiu bastante o movimento de terras, fazendo a seguinte igualdade: 906=917×19.

Até a ultima estaca acham-se tiradas as secções transversaes que estão sendo desenhadas no escriptorio tecnico.

Pessoal—Empregaram-se durante o mez nos trabalhos dos estudos 46 homens com 869 1/2 dias de serviço.

Despesa—A despesa em fevereiro foi a seguinte :

Pessoal.....	5:719\$300
Material.....	277\$620
Total.....	5:996\$920

Camocim, 27 de março de 1895.— O director engenheiro-chefe, A. de S. Pires Ferreira.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Coleri Ige*, para Bahia, Pernambuco e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Kalman Kirahy*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10.

— Amanhã:

Pelo *Danube*, para Montevideo e Buenos-Ayres, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Rosario*, para Victoria e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4½, ditas com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

—D. Maria Magdalena de Jesus, e os remetentes das cartas dirigidas a D. Juan Muller — Buenos Aires; D. Philomena Lanzlotta, em Napoles; Sr. Theoph. Weber, em Leipzig, D. Petronilha, rua do Vigário n. 23, em Pernambuco, D. Eugenia Teixeira Leite

da Silva Telles, Fazenda das Palmeiras, estação do Pombal, e dois pacotes de papéis pintados para Teixeira Silva & Co. ap., em S. Paulo, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Observações Meteorológicas do Rio de Janeiro—Resumo meteorológico.—Dia 31 de maio de 1895.

Temperatura máxima	761.05	17.1	90.1	NW 2.0	Nublado.
Temperatura mínima	761.47	19.3	83.0	Nulla	Limp.
Temperatura média	761.41	21.5	81.7	NNE 1.0	Nublado.
Temperatura média em 24 horas	763.03	20.8	70.6	SE 3.3	Idem.

7 m	761.05	17.1	90.1	NW 2.0	Nublado.
1 m	761.47	19.3	83.0	Nulla	Limp.
1 h	761.41	21.5	81.7	NNE 1.0	Nublado.
24 h	763.03	20.8	70.6	SE 3.3	Idem.

Termometro sem abrigo ao meio dia: enegrecido 48,0 protecto 33,0.
 Temperatura maxima 22,0.
 Temperatura minima 15,6.
 Evaporação em 24 horas 2mm,6.
 Chuva em 24 horas, 3mm,04.

Obituario—Foram sepultados no dia 28 de maio as seguintes pessoas fallecidas de:

Athresia—o fluminense Manoel, filho de Amolia do Espirito Santo, 14 mezes, residente e fallecido á travessa do D. Elisa n. 17.

Apoplexia cerebral—um homem desconhecido, 60 annos, residente á rua dos Arcos n. 68 e fallecido na Santa Casa.

Arterio esclerose—o fluminense Rodrigo Pinto Navarro, 63 annos, casado, residente e fallecido á travessa Navarro n. 1.

Broncho-pneumonia—os fluminenses Julio José Antonio, 15 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Saude e Jandyra, filha de Lazaro Trajano dos Santos, 16 mezes, residente e fallecida ao becco da Batalha n. 12. Total, 2.

Congestão cerebral—o portuguez João Baptista de Oliveira Menezes, 56 annos, casado, residente e fallecido á rua da Saude n. 183 e o francez Pedro Victor Torres, 74 annos, viuvo, residente e fallecido á Quinta do Cajú n. 14. Total, 2.

Convulsões—o fluminense Amaro, filho de Emilio Marques Monteiro, 22 horas, residente e fallecido á rua Marquez de Olinda n. 26.

Cancerosa—o fluminense Maria do Souza Borges, 46 annos, casada, residente e fallecida á rua Souza Barros n. 3.

Congestão pulmonar—o africano Germao, 50 annos presumiveis, residente e fallecido em Todos os Santos.

D'arrhea cholericiforme—o pernambucana Agueda de Menezes Maritana, 35 annos, solteira, residente e fallecida á rua Barão de Guaratiba n. 42.

Enterite aguda—o brazileiro Domingos Floriano Gonçalves, 39 annos, solteiro, residente á rua de S. Luiz Gonzaga e fallecido na Santa Casa.

Embolia cerebral—o fluminense Joaquim Antonio da Silva Bonito, 51 annos, casado, residente e fallecido á rua Luiz Soares n. 8.

Enterocolite—o brazileiro Casemiro, 80 annos, viuvo, residente á rua Haddock Lobo e fallecido na Santa Casa.

Febre typhica—o fluminense Alfredo, filho de Victorino Pinto, 2 1/2 annos, residente e fallecido á rua Monteiro da Luz n. 8.

Fracura do cráneo—Casemiro Henrique, 38 annos, residente no Lazareto e fallecido na Ilha da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Fraqueza congenita—o fluminense Maria, filha de José Pereira, 1 dia, residente e fallecida na Quinta do Cajú.

Gastro en'erite—o fluminense Christina, 1 anno presumivel, residente e fallecida em Catumby.

Impaludismo—o fluminense Rosa de Jesus, filha de Augusto Maria Ribeiro, 4 mezes e 19 dias, residente e fallecida á rua do Jardim Botânico n. 10.

Insufficiencia mitral—o fluminense Patrocínio Honorata, 42 annos, residente e fallecido ao Boulevard n. 28 d'3 Setembro n. 15.

Influenza de fórma pulmonar—Alexandre Borco, 3 annos, residente no vapor *Solferino*, e fallecido na Santa Casa.

Lesão cardiaca—o fluminense Marianna de Jesus Teixeira, 43 annos, viuva, residente e fallecida á rua de S. Leopoldo n. 26.

Mal de Bright—o fluminense Oscar de Albuquerque Vieira, 14 annos, residente e fallecido á rua do Bispo n. 58.

Myelite aguda—o matto-grossense alferes Oscar de Araujo, 19 annos, fallecido no hospital Central do Exercito.

Meningite—o fluminense Augusto, filho de Augusto Ferreira o Ferreira, 1 anno, 9 mezes e 27 dias, residente e fallecido á rua do Conde de Bofim n. 254.

Pneumonia lobar—o cearense Maria Gertrudes, 65 annos, solteira, residente e fallecida no Asylo de Invalidos.

Pericardite—o fluminense Mathilde Rodrigues Figueiredo, 22 annos, casada, residente e fallecida á rua da Prainha n. 203.

Queimaduras—o fluminense Clara Maria de Jesus, 45 annos, solteira, residente á rua da Misericordia n. 35 e fallecida na Santa Casa.

Sarampão—o portuguez José, filho de Joaquim de Magalhães Loureiro, 1 anno, residente e fallecido á rua do Visconde de Itaúna n. 251 A.

Syphilis cerebral—o brazileiro Amardino Borges de Almeida, 53 annos, solteiro, residente e fallecido á Praia de Botafogo n. 22.

Syncope cardiaca—o portugueza D. Julia Candida de Jesus, 36 annos, casada, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 45.

Tuberculose pulmonar—os fluminenses Honorio, filho de Honorio Francisco de Oliveira, 1 anno, residente e fallecido á rua Almirante Tamandaré n. 3; Felisberta Maria da Conceição, 50 annos, viuva, residente e fallecida á rua de Santos Rodrigues n. 87; o brazileiro tenente Manoel José dos Santos Barbosa, 50 annos, fallecido no hospital Central do Exercito; o portuguez Marcellino José Bittencourt, 50 annos, viuvo, residente á rua de S. Lourenço n. 32 e fallecido na Ordem da Penitencia. Total, 3.

Tuberculos mesentericos—o portugueza Margarida, filha de Joaquim Ferreira da Silva, 3 annos, residente e fallecida á rua Commandante Maurity n. 34 A.

Variola confluyente—o mineiro Juvenal Bruno de Freitas Barros, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde da Gavea n. 11; a paulista D. Margarida Thereza de Jesus, 21 annos, solteira, fallecida no Hospital de Santa Barbara.

Fetos—1 filho de Victorino Rodrigues de Castro, residente á rua do Ipyranga n. 15, 1 filho de Eugenio Agostinho, residente á rua S. Clemente n. 86
 Total 40, sendo 10 indigentes.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que fica marcado o prazo de quatro mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da 3ª secção desta faculdade, vago pelo accesso do respectivo serventuario Dr. Manoel Netto Carneiro Campello a lente cathedratice.

O concurso será feito nos termos do decreto n. 1159 de 3 de dezembro de 1892, e versará sobre direito romano, historia do direito nacional, direito criminal e noções de legislação comparado sobre o direito privado.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permitido fazer por procurador, si tiverem justo impedimento.

Os candidatos deverão exhibir, no acto da inscripção seus diplomas e titulos ou publicas fórmulas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de fevereiro de 1895. — O secretario, *J. Telesphoro da Silva Fragozo*.

Confere.—Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de maio de 1895. — *Arthur Muniz*.

Guarda Nacional

O major Arthur Augusto Teixeira, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes do districto da Gavea

Faz saber aos que o presente edital virem que foram encerrados hoje os trabalhos da primeira reunião do mesmo conselho, sendo affixados na porta da 9ª escola publica do 1º districto os editaes, contendo as relações nominaes dos cidadãos qualificados para o serviço activo da guarda nacional, e para o da reserva da mesma milicia, devendo os interessados apresentar, até ao dia 16 do corrente, suas relações, na fórma do art. 34 do decreto n. 722, afim de serem attendidos, como for de lei e justiça.

Sala das sessões, 2 de junho de 1895. — *Arthur Augusto Teixeira*, major-presidente.

Brigada Policial

CONCURRENCIA

O conselho administrativo e do fornecimento receberá propostas em cartas fechadas na secretaria desta brigada no dia 10 do corrente ao meio-dia para o fornecimento dos generos abaixo mencionados durante o 2º semestre do corrente anno a saber:

Aletria, araruta, arroz de Iguape, azeite doce, dito fino Plagniol, assucar branco refinado de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, aguardente, bacalhão de 1ª qualidade, banha de Porto Alegre, batatas inglezas, ditas da nova Hollanda, ditas de Lisboa, carne verde de vacca, dita verde de porco, ditas seccas em man'as e patos do Rio Grande e Rio da Prata, café em grão, fructas (laranjas ou bananas), farinha de 1ª qualidade (Magé), feijão preto, goiabada em latas grandes, lenha da matta, massas para sopa (nacionaes e estrangeiras), manteiga Demagny, pão de trigo, queijo de Minas Geraes, dito americano, temperos, vinagre branco e tinto de Lisboa, dito nacional e vinho virgem.

Todos os generos serão de 1ª qualidade e o fornecedor deverá satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados no respectivo contracto, entregando os mesmos nos quartéis dos regimentos de cavallaria e infantaria, hospital, estações e destacamentos da brigada.

As propostas deverão ser feitas em duplicata e em carta fechada, escriptas com tinta preta, sem emendas ou rasuras, assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores, sellada uma via e datada do dia da apresentação, e conter a expressa declaração de sujeitar-se o proponente á perda da caução feita na contadoria a multa de 25 % sobre a importancia dos artigos que lhe forem acceitos desde que deixe de comparecer para assignar o contracto, dentro do prazo que lhe for notificado pelo *Diario Official*.

As pessoas que desejarem concorrer deverão dirigir-se á secretaria da brigada afim de lhes serem fornecidas, prevenindo-se desde já que só poderá concorrer, quem habilitar-se previamente, exhibindo em requerimento dirigido ao comm'ndo da brigada qualquer documento com que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e documento da contadoria da brigada de haver depositado a quantia de 100\$000.

Finalmente previne-se que a habilitação a concorrência deverá ser feita até ás 3 horas da tarde do dia anterior ao marcado para arrematação, pois dessa hora em diante a mais ninguém se attenderá.

Secretaria da Brigada Policial da Capital Federal, 1 de junho de 1895.— Major *Crus Sobrinho*, secretario da brigada.

Internato de Gymnasio Nacional

CONCURRENCIA

O conselho economico interno deste estabelecimento, faz publico que recebe propostas até ao dia 10 de corrente, para o fornecimento dos generos abaixo especificados para o segundo semestre do corrente anno, a saber:

Objecto de expediente

Papel Fiume superior, resma; dito alçaço pautado, idem; dito alçaço mais inferior, idem; dito canson, folha; dito alçaço liso, resma; dito diplomata superior, marcado e sem marca, caixa; enveloppes para o mesmo idem; dito matta-borrão, caderno; dito ordinario para embrulho, mão; envelope para cartas e officios, com e sem marca, cento; ditos saccos, sem e com marca, cento; pennas Mallat, ns. 10 e 12, caixa; canetas superiores e regulares, duzia; lapis preto Faber n. 2, duzia; ditos bicolor, duzia; ditos de borracha, duzia; tinta Bleu-Black, litro, dita Sardinha, litro; dita Nankin, vidro; colchetes para papel, de diversos tamanhos, caixa; lacre vermelho, caixa; tinteiros para as carteiras, cento; ditos simples e duplos para mesas, um; limpa-pennas, um; esponjas regulares, kilo; giz redondo, caixa; rolos de barbante, kilo; pasta de oleado, uma; raspadeiras de Rodgers, uma; esfuminho, cento; fusin, cento; borracha para desenho, duzia; lapis proprio para desenho, duzia; gomma-arabica, vidro; regoas de borracha e madeira, uma; livros em branco de 50 a 200 folhas, um; pesos para papel, um

Viveres

Carne verde e secca, kilo.
Toucinho e lombo de Minas, kilo.
Bacalhao de caixa, kilo.
Lingua secca do Rio Grande, uma.
Banha de Porto Alegre, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Massas para sopas, kilo.
Assucar refinado de 1ª e 3ª, kilo.
Chá verde, kilo.
Matte em folha, kilo.
Manteiga Demagny, kilo.
Café em pó superior, kilo.
Pão de superior farinha, pesando cada um 100 e 115 grammas, kilo.
Goiabada e marmellada, kilo.
Feijão preto e de cores, litro.
Arroz de Iguape, kilo.
Farinha de Suruhy, litro.
Sal commum, litro.
Azeite doce, litro.
Vinagre de Lisboa, litro.
Massa de tomates de Lisboa, kilo.
Azeitonas, lata.
Pimenta do Reino miuda, kilo.
Sal fino, vidro.
Palitos lixados, masso.
Cebolas, cento.
Alhos, cento.
Sabão massa, caixa.
Tijollo de arejar, um.
Ervilhas de Lisboa, litro.
Linguiças, lata.
Louro, kilo.

Vestuario e calçado

Dolmann de elasticotina (segundo o uniforme). (*)
Calça de elasticotina (segundo o uniforme).

(*) O uniforme é o do aviso do Ministerio da Justiça n. 1.427 de 29 de junho de 1894.

Boné com duas capas de brim branco e uma de oleado (segundo o uniforme).

Gorro de panno (segundo o uniforme).
Pares de platinas (segundo o uniforme).
Calça de brim branco.
Polainas, par (segundo o uniforme).
Blusa de brim pardo (segundo o uniforme).
Calça de brim pardo.
Gorro de brim pardo.
Gravata de seda preta.
Camisa de morim com collarinho.
Ceroula de cretone.
Par de meias.
Lenços de linho.
Par de botinas de bezerro.
Cinto para gymnastica.
Calção de meia para banho.
Camisa de morim (compridas) para dormir.

Par de sapatos de corda.
Lençol do cretone.
Colcha branca.
Fronha lisa.
Cobertor de lã encarnado.
Toalha felpuda para o rosto.
Dita comprida para banho.
Escova de fato.
Pente fino.
Dito de alisar.
Escova do cabelo.
Ditas de dentes.
Dita de unhas.
Tesoura de unhas.
Par de escovas para sapatos.

Talim

De couro preto envernizado.
Fiador
De cordão de seda carmezim com borla segundo o posto.

Espada

De metal branco.
Os lenções e as colchos devem ter, cada um, dous metros e 30 centimetros de comprimento e um metro e 60 centimetros de largura. As fronhas devem ter, cada uma, de comprimento 90 centimetros e de largura 72 centimetros (36 centimetros em sacco).

Lavagem e engommado da roupa dos alumnos e da copa. O contractante prestará a fiança correspondente ás peças que lhe forem confiadas, para a execução do serviço que contractar.

As propostas serão dirigidas em carta fechada e em duplicata, sendo uma estampilhada, ao abaixo assignado e abertas perante os proponentes na secretaria do estabelecimento no dia 11, ás 11 horas da manhã.

Internato do Gymnasio Nacional, 1 de junho de 1895.—O escrivão, *Salathiel Firmino Gonçalves*.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que nesta secretaria recebem-se proposta para o fornecimento dos seguintes artigos: objectos de expediente para esta secretaria e para os do lazareto da Ilha Grande o hospital maritimo de Santa Isabel; generos alimenticios, carne verde, pão, leite, gelo, verduras, gallinhas, ovos, ferragens, tintas, drogas, medicamentos, roupas brancas, colchões, camas, travesseiros, almofadas, etc., para os mesmos estabelecimentos: carvão de pedra, oleo, azeite, graxa, lenha e accessorios para as lanchas do serviço desta repartição e dos estabelecimentos supramencionados.

As propostas, que serão recebidas no dia 6 de junho proximo futuro, ao meio-dia, e abertas acto continuo em presença dos concurrentes ou seus procuradores, deverão ter o preço de unidades por extenso e algarismo, serão em duplicata, escriptas com tinta preta sem rasuras ou emendas, selladas e datadas do dia da apresentação, assignadas e deverão, outrossim conter as declarações de sujeitarem-se os proponentes ás condições que se estipularem

no contracto e bem assim a uma multa, caso não compareçam a assignar o referido contracto dentro do prazo da chamada, que será feita pelo *Diario Official*.

A concorrência será feita para o 2º semestre do corrente anno, devendo porém as contas serem apresentadas mensalmente, acompanhadas dos respectivos pedidos, em quatro vias e separadas conforme os serviços para que forem feitas.

Nesta secretaria se darão as demais informações precisas aos Srs. interessados.

Rio de Janeiro, secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, 21 de maio de 1895.—O secretario, *Dr. J. Pereira Landim*.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimicos de 3ª classe a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de mellicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar de domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 24 de maio de 1895.—O director, *Dr. José Borges Ribeiro da Costa*.

Alfandega

No escriptorio da direcção das obras do Ministerio da Fazenda, á rua do Mercado n. 10, sobrado, recebem-se propostas para fornecimento de carvão de pedra, Cardiff e de forja, de 1ª qualidade e peneirado.

O fornecimento será feito por espaço de seis mezes, de 1 de Julho a 31 de Dezembro do corrente anno.

Os proponentes deverão mencionar os preços do carvão, posto na casa das machinas da Alfandega, por tonelada metrica.

As propostas deverão ser dirigidas ao engenheiro director das obras do Ministerio da Fazenda até o dia 28 de Junho, a 1 hora da tarde, em que serão abertas na presença dos proponentes.

Escriptorio das Obras do Ministerio da Fazenda, 30 de Maio de 1895—*Miguel R. Galvão*, Engenheiro das Obras.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 22 A (2ª MESA)

Pela inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico que, no armazem de consumo no dia 4 de Junho de 1895 ao meio-dia, se ha de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

APPREHENSÃO

Lote n. 1

Uma mala coberta de lona, de mais de oitenta centimetros; 12 peças de seda pura, pesando liquido 12 1/2 kilos; roupa feita de lã e borracha, pesando 1350 grammas; roupa feita de lã simples, pesando 6 kilos e 400 grammas; roupa feita de lã, enfeitada, pesando 2 kilos e 700 grammas; roupa feita de seda simples, pesando 3 kilos e 600 grammas; 1 vestido de seda pura, enfeitado; 9 camisas de algodão com peito de linho; 7 camisas de algodão, lisas; 8 ceroulas de linho; lenço de tecido de seda, não especificada, pesando 120 grammas; 2 corpinhos de seda, enfeitados; 4 chapéus de palha, enfeitados e diversas miudezas.

Lote n. 2

Uma dita forrada de lona, de mais de 80 centímetros; 14 peças de seda, pesando liquido 12 kilos e 700 grammas; roupa feita de seda, ponto de meia, pesando liquido dous kilos e 550 grammas; meias de seda, pesando 900 grammas; tecido de seda, pesando 250 grammas; seis pares de meias de algodão, curtas; roupa feita de lã e borracha, pesando liquido cinco kilos; lenço de seda, tecido não especificado, pesando 150 grammas; meias de algodão, não especificadas, curtas, até 20 centímetros (seis pares); 15 pares de meias de algodão, não especificadas, curtas de mais de 20 centímetros; tres chapéus de seda enfeitados; roupa feita de lã e borracha, pesando 1.200 grammas; brinquedos não especificados, pesando cinco kilos; seis chapéus de sol forrados de seda simples; duas carteiras de couro com relógios; tres capas de seda enfeitadas; roupa feita de tecido de seda, simples, pesando 700 grammas; roupa feita de lã, simples, pesando quatro kilos e diversas miudezas.

Lote n. 3

Uma dita forrada de lona de mais de 80 centímetros; 12 peças de seda pura, pesando liquido 10 kilos; randa de seda, pesando um kilo; 33 ceroulas de linho; dous pares de sapatos de couro, de mais de 22 centímetros; lenços de linho de mais de 24 fios, pesando 300 grammas; 400 grammas de lenços de seda; camisas de seda, ponto de meia, pesando um kilo e meio; 250 grammas de velludo de seda e algodão; tres camisas de algodão, peito de linho; 12 camisas de algodão ponto de meia; cinco camisas de algodão simples; um chapéu de palha liso; um chapéu de oleado; obras de xarão, dous kilos; tres vestidos de seda enfeitados, roupa feita de borracha, quatro kilos; roupa feita de lã simples, 19 kilos.

Lote n. 4

Uma caixa de madeira contendo: 25 camisas de algodão, peito de linho bordado, 46 camisas de algodão peito de linho, 28 camisas de algodão lisas, duas duzias de pares de punhos de linho.

Alfandega do Rio de Janeiro, 1 de junho de 1895.—O Inspector, *H. Alonso Baptista Franco*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Marca AF&C: 11 caixas ns. 1.325, 1.331, 1.324 e 1.300, avariadas. Manifesto em traducção.

Marca A&C: 3 fardos ns. 10, 7 e 1, idem. Idem.

Marca APE: 2 caixas ns. 159 e 161, idem. Idem.

Marca ARC: 1 dita n. 30, idem. Idem.

Marca D—CP&C: 4 ditas ns. 1.709, 1.706, 1.703 e 1.710, idem. Idem.

Marca JR—CC: 1 dita n. 221, idem. Idem.

Marca EC: 1 dita n. 720, idem. Idem.

Marca JFR: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Marca LM: 1 dita n. 86, idem. Idem.

Marca MRM: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Lettreiro Marc Toneis: 1 dita n. 513, idem. Idem.

Marca 2—MB—WW: 1 dita n. 11, idem. Idem.

Marca 2DC: 1 dita n. 159, idem. Idem.

Marca 2—D: 1 dita n. 2, idem. Idem.

Marca RM: 2 ditas ns. 170 e 178, idem. Idem.

Marca TC—AAC: 20 encapados, sem numero, idem. Idem.

Marca FG&C: 11 barricas ns. 10/20, avariadas e repregado. Idem.

Marca I—AI—N: 5 fardo sem numero, avariados. Idem.

Marca AB: 5 caixas sem numero, repregadas. Idem.

Marca CFC: a dita ns. 654/55, repregadas. Idem.

Marca OHC: 10 ditas sem numero, repregadas e com falta. Idem.

Marca CSC: 1 dita sem numero, repregada. Idem.

Marca GRM: 1 dita n. 10, repregada. Idem.

Marca D da EC: 1 dita n. 8, repregada. Idem.

Amazem n. 16 — Marca Cur: 3 caixas sem numero, repregadas. Manifesto em traducção.

Marca EH: 5 ditas sem numero, idem. Idem.

Marca EMC: 1 dita n. 2, idem. Idem.

Marca EC: 1 dita n. 297, idem. Idem.

Marca LOS&C: 1 engradado n. 172, idem. Idem.

Marca LF: 1 caixa n. 102, idem. Idem.

Marca OD—EH: 5 ditas sem numero, idem. Idem.

Marca H—SC: 5 ditas sem numero, repregadas e avariadas. Idem.

Marca WR&C: 5 ditas sem numero, repregada. Idem.

Marca AFC—MV: 1 dita n. 8, idem. Idem.

Marca AF&C: 1 dita n. 9, idem. Idem.

Marca ASB: 1 dita n. 11, idem. Idem.

Marca BF&F: 1 dita n. 2, idem. Idem.

Marca BC: 2 ditas ns. 11 e 17, idem. Idem.

Marca MB: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Marca CP&C: 1 dita n. 111, idem. Idem.

Marca DJO: 1 dita n. 430, idem. Idem.

Marca FCC: 1 dita n. 36, idem. Idem.

Marca LPM: 2 ditas sem numero, idem. Idem.

Lettreiro F. Albuquerque: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Lettreiro Companhia de Fiação: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Marca MM&C: 1 dita n. 348, idem. Idem.

Marca PD: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Marca PPC: 8 ditas sem numero, avariadas. Idem.

Amazem n. 15—Marca AF: 8 ditas sem numero, repregadas. Idem.

Marca BB: 1 dita n. 2.167, idem. Idem.

A mesma marca: 2 barricas ns. 2.164 e 2.165, idem. Idem.

Marca GG: 1 caixa n. 4, vasia. Idem.

Lettreiro Gernaro bocetto; 1 caixa sem numero, repregada. Idem.

Marca JC: 1 dita n. 755, avariada. Idem.

Marca AC—129—C: 2 ditas sem numero, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Marca AP—C: 3 ditas ns. 314, 346 e 320, repregada e avariada.

Amazem n. 3 — Marca JLF&C: 1 fardo n. 113, avariado. Manifesto em traducção.

Marca 18—B: 2 ditas ns. 1.960 e 1.968, idem. Idem.

Marca GS&C: 13 barricas, sem numero, repregadas e avariadas. Idem.

Marca TB: 10 ditas, sem numero, idem. Idem.

Marca AF: 1 dita n. 79, idem. Idem.

Amazem n. 11—Marca BC—VB: 2 caixas ns. 2.730 e 2.736, idem. Idem.

Marca CFC—M: 2 ditas ns. 275 e 277, repregadas. Idem.

Marca CM: 2 ditas ns. 3.452 e 3.460, avariadas. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 3.468, idem. Idem.

Marca CJSC: 1 dita n. 368, repregada. Idem.

Marca CPC—RJ: 2 ditas ns. 89 e 91, repregadas e avariadas. Idem.

Marca CFC: 2 ditas ns. 500 e 501, idem. Idem.

Marca CFC—R: 1 dita n. 9.634, idem. Idem.

Marca C: 1 dita n. 6.560, avariada. Idem.

Marca EM: 1 dita n. 60, repregada. Idem.

Marca E—A—C: 1 dita n. 1.585, avariada. Idem.

Marca FMB—FB: 1 dita n. 3.886, repregada. Idem.

Marca JAB—LP: 1 dita n. 137, avariada. Idem.

Marca JAB—LLL: 2 ditas ns. 128 e 131, repregadas e avariadas. Idem.

A mesma marca: 2 ditas ns. 132 e 133, avariada. Idem.

Marca LM—D: 1 dita n. 6.028, repregada. Idem.

Marca M—A: 1 dita n. 1.557, avariada. Idem.

Marca MFB—R: 1 dita n. 100, repregada e avariada. Idem.

Marca MNC: 1 dita n. 6.082, idem. Idem.

Marca E—B—Paris: 1 dita n. 4.145, idem. Idem.

Marca PC: 1 dita n. 100, idem. Idem.

Marca 13: 1 dita n. 18, idem. Idem.

Marca SFC: 1 dita n. 954, repregada. Idem.

Marca SW: 1 dita n. 1.499, idem. Idem.

Marca SY: 2 ditas ns. 7.245 e 7.247, avariada. Idem.

Marca VD&C: 1 dita n. 5.424, repregada. Idem.

Amazem n. 16 — Marca MFC: 1 barrica n. 79, idem. Idem.

Marca AJAC: 3 caixas, sem numero, idem. Idem.

Amazem n. 11—Marca PGC: 1 caixa, n. 55, repregada e avariada. Idem.

Marca FAPCC: 1 ditas, n. 51, idem. Idem.

Marca RC: 1 dita, n. 9.063, idem. Idem.

Marca RE—AJ: 1 dita, n. 992, idem. Idem.

Marca 20—VW: 1 dita, n. 4.520, idem. Idem.

Marca 37: 1 dita, n. 346, idem. Idem.

Marca VKC: 1 dita, n. 6.276, idem. Idem.

Marca WA—R: 5 ditas, ns. 773, 774, 775, 778 e 781, idem. Idem.

Amazem n. 9—Marca AAC—DMS: 4 caixas ns. 24/27, repregada. Idem.

Despacho sobre agua—Marca A: 1 dita, sem numero, avariada, idem. Idem.

Amazem n. 2—Marca CFC—RO: 1 dita, n. 5.831, repregada, idem. Idem.

Despacho sobre agua—Marca CGC: 2 ditas ns. 464 e 466, avariadas, idem. Idem.

Amazem n. 2—Marca DP: 1 dita, n. 258, repregada, idem. Idem.

Marca EM—R: 1 dita, n. 1.934, idem. Idem.

Marca EAC: 2 ditas, ns. 701 e 702, idem. Idem.

Marca GJC: 2 ditas, ns. 407 e 410, idem. Idem.

Marca JHL—C: 2 ditas, ns. 1.614 e 1.621, idem. Idem.

Marca JMRC: 1 dita, n. 1.750, idem. Idem.

Marca LB—K: 1 fardo, n. 668, avariado. Idem.

Marca MFC: 1 dito, n. 465, idem. Idem.

A mesma marca: 1 caixa, n. 463, repregada. Idem.

Marca MSC: 1 dita, n. 83, repregada e avariada. Idem.

Marca MLC: 2 ditas, ns. 9.389 e 9.390, repregada. Idem.

Marca M—Q: 2 fardos, ns. 22/23 18/19, avariados. Idem.

Despacho sobre agua—Marca MLC: 2 caixas, ns. 176 e 180, idem. Idem.

Amazem n. 6—Marca NS: 3 caixas, ns. 3.905, 3.906 e 3.907, idem. Idem.

A mesma marca: 1 caixa, n. 3.903, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita, sem numero, idem. Idem.

Amazem n. 2—Marca ASR: 1 dita, sem numero, repregada.

Marca REC: 2 ditas, ns. 255 e 257, idem. Idem.

Marca SEC: 1 dita, n. 118, idem. Idem.

Marca SM&C: 1 dita, n. a.370, idem.

Marca SBC: 1 dita, n. 158, avariada. Idem.

- Armazem n. 2—Marca AAC : 3 caixas ns. 3.756, 5.159 e 5.761, avariadas. Idem.
 Marca GW—O : 1 dita n. 4.032, idem. Idem.
 Marca C—M : 2 ditas ns. 12.2005 e 12.206, idem. Idem.
 Marca 4—D—C : 1 dita n. 2.686, idem. Idem.
 Marca E—X : 1 dita n. 3.465, idem. Idem.
 Marca F : 1 dita n. 400, idem. Idem.
 Marca JSC : 1 fardo n. 166, idem. idem.
 Marca SC : 1 caixa n. 107, repregada. Idem.
 Marca L : 1 dita n. 107, idem. Idem.
 Marca MIRA—406 : 1 dita n. 157, idem. Idem.
 Marca MIRA—408 : 2 ditas ns. 160 e 161, idem. Idem.
 Marca M—G : 1 dita n. 9.644, idem. Idem.
 A mesma marca : 1 amarrado ns. 9.651/52, idem. Idem.
 Marca NOB : 1 caixa n. 8.513, idem. Idem.
 Marca S&M : 1 dita n. 320, idem. Idem.
 Armazem n. 3 — Letreiro Simonetti : 1 dita n. 205, idem. idem.
 Marca CV—M : 3.109 a 7.111, idem. Idem.
 Marca VMG : 1 dita n. 686, idem. Idem.
 Marca AVC : 1 dita n. 88, idem. Idem.
 Marca A—P—C : 1 dita n. 7, idem. Idem.
 Marca APC 3 dital ns. 53, s/n, 54, idem. Idem.
 Marca V : 2 ditas ns. 370 e 371, idem. Idem.
 Marca VWG&C : 8 ditas, idem. Idem.
 A mesma marca : 1 dita, idem. Idem.
 Marca GCS : 3 ditas ns. 165, 166 e 167, idem. Idem.
 Marca G—S—C : 6 ditas, idem. Idem.
 Marca MP&C : 9 ditas, idem. Idem.
 Marca MC&C : 1 dita n. 4.950, idem. Idem.
 Marca PV—Sorocaba : 1 dita n. 1, idem. Idem.
 Marca CS&C—DV : 1 dita n. 981, idem. Idem.
 Marca PV : 1 dita n. 125, idem. Idem.
 Marca MNC—RO ; 1 dita n. 7.487, idem. Idem.
 Marca HHS : 3 ditas ns. 8.374, 3.987 e 9.368, idem. Idem.
 Armazem n. 1—Marca FVA : 2 caixas, sem numero, repregada. — Manifesto em tradução.
 Marca JDA : 1 dita n. 5, idem. Idem.
 Marca MRM : 10 ditas, sem numero, idem e com falta. Idem.
 Marca MNC : 5 ditas, sem numero, idem e avariadas.
 Marca MB : 1 dita, sem numero, repregada. Idem.
 Marca CMB&C : 8 ditas ns. 1.488, 1.489, 1.487 e 1.485, avariadas. Idem.
 A mesma marca : 8 barricas ns. 1.493/1.500, idem. Idem.
 Marca PB : 10 ditas ns. 430/439, idem. Idem.
 A mesma marca : 9 caixas ns. 412/420, idem. Idem.
 Marca AC : 3 barricas ns. 1.871, 1.873 e 1.875, repregada e avariada. Idem.
 A mesma marca : 2 ditas ns. 1.881 e 1.877, avariadas. Idem.
 Marca AF&C : 2 caixas ns. 303 e 305, idem e repregada. Idem.
 Marca C&C : 4 ditas ns. 3.058, 3.060, 3.061 e 3.062, idem, idem. Idem.
 Armazem de amostras—Letreiro Azevedo & Com. : 1 dita, sem numero, repregada. Idem.
 Letreiro Rodrigues Azevedo : 1 dita, sem numero, idem. Idem.
 Armazem n. 15 — Marca JMC : 5 barricas, sem numero, avariadas e repregadas. Idem.
 Letreiro J. M. G. dos Santos : 1 dita, sem numero, idem, idem. Idem.
 Marca JG de F : 1 caixa n. 100, idem, idem. Idem.
 Marca JMC : 1 barrica n. 500, idem, idem. Idem.
 Marca JPMC : 1 caixa n. 1.897, idem, idem. Idem.
 Marca JPMC : 1 dita n. 1.900, idem, idem. Idem.
- Marca AP480C : 1 dita, sem numero, e duas ns. 1 e 46, idem, idem. Idem.
 Marca M&C—C : 1 dita n. 168, idem, idem. Idem.
 Marca BMC : 2 ditas ns. 120 e 121, idem, idem. Idem.
 Marca FMC : 2 ditas ns. 5 e 3, idem, idem. Idem.
 Marca M&C—C : 1 dita n. 165, idem, idem. Idem.
 A mesma marca : 1 dita n. 169, idem, idem. Idem.
 Marca MMC : 1 dita n. 23, idem, idem. Idem.
 Marca LJC : 1 dita n. 119, idem, idem. Idem.
 Marca LF : 1 dita n. 101, idem, idem. Idem.
 Marca LDC : 1 dita n. 617, idem, idem. Idem.
 Marca QDC : 1 dita n. 9, idem, idem. Idem.
 Letreiro S.Thougstelh : 4 ditas ns. 209/212, idem, idem. Idem.
 Armazem 15.—Marca »—SC—» : 3 caixas ns. 392, 394 e sem numero, avariadas. Manifesto em tradução.
 Marca Sub Deft—W 727 C : 2 ditas ns. 5 e 6, idem. Idem.
 Marca »—SC—» : 3 ditas ns. 388/390, idem. Idem.
 Marca SVC : 2 ditas ns. 64 e 67, idem. Idem.
 Marca TRC : 1 dita n. 16.344, idem. Idem.
 Marca VR : 8 ditas ns. 1, 2, e 3, idem. Idem.
 Armazem n. 14—Marca AFC—55151 : 1 dita n. 1.633, repregada. Manifesto em tradução.
 Marca AiC : 3 barricas sem numero, idem. Idem.
 Marca CSC : 2 caixas ns. 840 e 307, idem. Idem.
 Marca CMC : 1 dita n. 5.119, idem. Idem.
 Marca »—CG—» : 1 barrica n. 12.658, idem. Idem.
 Marca HBC—E : 1 caixa n. 1.865, avariada. Idem.
 Marca HBC—E : 1 dita n. 2.035, repregada. Idem.
 Marca MMC : 1 dita n. 4.003, idem. Idem.
 Marca MMC : 1 dita n. 90, idem. Idem.
 Marca RC : 8 ditas ns. 9.044, 9.041/42, idem. Idem.
 Marca RC : 2 ditas ns. 9.073 e 9.071, avariada. Idem.
 Marca RC : 1 dita n. 9.038, idem. Idem.
 Marca SM—C : 1 dita n. 4.765, repregada. Idem.
 Marca 42—11—WE : 1 dita n. 1.565, avariada. Idem.
 Marca CDC : 8 ditas sem numero, repregada. Idem.
 Marca CSC : 1 dita n. 2.184, idem. idem.
 Marca »—C—»—LG 2 cestos ns. 2.154 e 2.155, roto e com falta. Idem.
 Marca LAPN : 1 caixa n. 14, repregada. Idem.
 Marca MOG : 1 dita n. 111, idem. Idem.
 Marca PC—A : 2 ditas ns. 1.434 e 1.436, repregada e avariada. Idem.
 Marca P—C—SC : 2 ditas ns. 3.911 e 8.912, idem. Idem.
 Marca T : 3 ditas ns. 2, 4 e 5, idem. Idem.
 Marca 980 : 1 dita n. 1.661, idem. Idem.
 Marca GC—S—F : 1 dita n. 7.160, idem. Idem.
 Marca GSF : 1 dita n. 428, idem. Idem.
 Marca GM : 3 ditas ns. 37, 336 e 351, idem, idem. Idem.
 Marca HSC : 1 dita n. 13.609, idem, idem. Idem.
 Armazem n. 14—Marca HBC : 2 caixas ns. 1959, 1893 repregadas.—Manifesto em tradução.
 Marca FTGGC : 1 caixa n. 15, repregada e avariada. Idem.
 Marca JRCC : 3 caixas ns. 52, 137 e 306, idem, idem. Idem.
 Marca JS : 3 caixas ns. 179, 182 e 295, idem, idem. Idem.
- Marca IC : 1 caixa n. 171, idem, idem. Idem.
 Marca LM : 1 caixa n. 569, idem, idem. Idem.
 Marca JCB : 1 caixa n. 94, idem, idem. Idem.
 Marca LPM : 1 caixa n. 569, idem, idem. Idem.
 Marca LAPN : 1 caixa n. 4, idem, idem. Idem.
 Marca MNOC : 1 caixa n. 48, idem, idem. Idem.
 Marca MCCR : 1 caixa n. 465, idem, idem. Idem.
 Marca MLCCF : 1 caixa n. 57702, idem, idem. Idem.
 Marca MNC : 1 caixa n. 8739, idem, idem. Idem.
 Marca MPL : 1 caixa n. 216, idem, idem. Idem.
 Marca MAC : 1 caixa n. 1982, idem, idem. Idem.
 Marca SMJ : 1 caixa n. 3, idem, idem. Idem.
 Marca MW : 1 caixa n. 72, idem, idem. Idem.
 Marca NC : 1 caixa n. 4833, idem, idem. Idem.
 Marca ORC : 2 caixas ns. 359, 362, idem, idem. Idem.
 Marca OFC : 1 caixa n. 233, idem, idem. Idem.
 Marca PI : 2 caixas ns. 1442, 1445, idem, idem. Idem.
 Marca PIC : 1 caixa n. 72, idem, idem. Idem.
 Marca ACC : 1 caixa n. 2938 repregada.—Manifesto em tradução.
 Marca AIC : 1 caixa n. 13926, idem. Idem.
 Marca AR&C : 1 caixa n. 7239, idem. Idem.
 Marca ARC : 1 caixa n. 9546, idem. Idem.
 Marca ACR : 1 caixa n. 336, repregada e avariada.—Manifesto em tradução.
 Marca ABCS : 2 caixas ns. 891, 885, idem, idem. Idem.
 Marca AAC&C : 1 caixa n. 986, idem, idem. Idem.
 Marca B : 1 caixa n. 20394, idem, idem. Idem.
 Marca BS : 1 caixa n. 4637, idem, idem. Idem.
 Marca SCM : 1 caixa n. 1518, idem, idem. Idem.
 Marca CF : 3 caixas ns. 6586, 6590, 6597, idem, idem. Idem.
 Armazem n. 14 — Marca CMC : 1 caixa n. 3.756, repregada, Manifesto em tradução
 Marca CF 3.569—BFC : 2 ditas ns. 4.358 e 4.352, idem. Idem.
 Marca G—C—C—X : 1 dita n. 281, idem. Idem.
 Marca C—M : 1 dita n. 7, idem. Idem.
 Marca CM&C : 1 dita n. 3.633, idem. Idem.
 Marca CRCT : 1 dita n. 892, idem. Idem.
 Marca CC—C—R : 1 dita n. 25, idem. Idem.
 Marca CSC : 1 dita n. 208, idem. Idem.
 Marca D—O : 1 dita ns. 3.566, 3.531, 3.608 e 3.563, idem. Idem.
 Marca DCC : 2 ditas ns. 7.514 e 7.515, idem, idem. Idem.
 Marca EMC—HW : 2 ditas ns. 4.652 e 4.643, idem. Idem.
 Marca EMC : 1 dita n. 65, idem. Idem.
 Marca FG : 1 dita n. 2.459, idem. Idem.
 Marca FG 2.993—JPCC : 1 dita n. 643/17, idem. Idem.
 Marca EB&C : 1 dita n. 2.334, idem. Idem.
 Marca ARC—3.653 : 1 dita n. 9.346, idem. Idem.
 Marca CFI3631—PFC : 1 dita n. 665, idem, idem. Idem.
 Marca C—M : 1 dita n. 8, idem, idem. Idem.
 Marca GPC : 1 dita n. 1, idem, idem. Idem.
 Marca HC : 1 dita n. 8243, idem, idem. Idem.
 Marca JS : 1 dita n. 193, idem, idem. Idem.
 Marca RJ : 1 dita n. 8.8993, idem, idem. Idem.
 Marca CF 3591—JAC : 1 dita n. 2.900, idem. idem. Idem.
 Marca CF3631—PEC : 1 dita n. 664, idem, idem. Idem.
 Marca CMC : 1 dita n. 3.631, idem, idem. Idem.

- Marca GP : 720, idem, idem. Idem.
 Sem marca : 1 dita n. 1.290, idem, idem.
 Idem.
 Marca HS&C : 1 dita n. 1.290, idem, idem.
 Idem.
 Marca WNC : 1 dita n. 8.979, idem, idem,
 Idem.
 Marca A—M—C : 1 dita n. 5.157, idem,
 Idem.
 Marca O&C : 1 dita n. 45, idem, idem.
 Idem.
 Marca PHK : 1 dita n. 2.978, idem, idem.
 Idem.
 Armazem n. 14.—Marca PBJ : 1 caixa
 5102, vopregada. Manifesto e introdução.
 Marca PFC : 1 dita n. 4804, idem,
 Idem.
 Marca A—41—C—F : 1 dita n. 43756, idem,
 Idem.
 Marca RRC : 1 dita n. 4864, idem, idem.
 Marca AC : 1 dita n. 193, idem, idem.
 Marca CN : 1 dita n. 1710, idem, idem.
 Marca CPC : 1 dita n. 4031, idem, idem.
 Marca F—C : 1 dita n. 283, idem, idem.
 Marca LP : 1 dita n. 2, idem, idem.
 Marca 1—J—21—W—W : 1 dita n. 23081,
 idem, idem.
 Marca 588—C—C : 1 dita n. 2778, idem,
 Idem.
 Marca S—C : 1 dita n. 559, idem, idem.
 Marca WJC : 1 dita n. 542, idem, idem.
 Marca AAC : 1 dita n. 936, idem, idem.
 Marca D—x : 1 dita n. 3614, idem, idem.
 Marca —\$— : 1 dita n. 3612, avariada.
 Idem.
 Marca JBI : 1 caixa, repregada, idem,
 Idem.
 Marca JCB : 1 dita, n. 94, repregada e avariada,
 idem, idem.
 Marca CMC : 1 dita, n. 5.778/9, idem, idem.
 Idem.
 Marca PCH : 1 dita, n. 5.414, idem, idem.
 Idem.
 Marca SM—TC : 1 dita, n. 3.127, idem,
 idem, idem.
 Marca T : 7 ditas, idem, idem, idem.
 Marca ABC&S : 1 dita, n. 891, idem, idem.
 Idem.
 Marca B : 2 ditas, ns. 20.797 e 20.398,
 idem, idem, idem.
 Marca CCC : 1 dita, n. 6.262, idem, idem,
 Idem.
 Marca CN&C : 1 dita, n. 3.632, idem, idem.
 Idem.
 Marca CAC—PS : 1 dita, n. 125, idem,
 idem, idem.
 Marca CFG—R : 1 dita, n. 2.344, idem,
 idem, idem.
 Marca CC : 1 dita, n. 8.855, idem, idem,
 Idem.
 Marca CAC—PS : 1 roto n. 152, idem,
 idem, idem.
 Marca D—X : 2 caixas ns. 3.568 e 3.531,
 idem, idem, idem.
 Marca FO—9.993—SFCC : 1 dita, n. 643/8,
 idem, idem, idem.
 Marca GPC : 1 dita, n. 4, idem, idem,
 Idem.
 Armazem n. 14—Marca GM : 1 caixa n. 351,
 avariada repregada, idem, idem.
 Marca JAR—CCe 2 ditas, ns. 13 e 6, idem,
 idem, idem.
 Marca JFPF&C : 1 dita, n. 101, idem, idem,
 Idem.
 Marca JCA&C—ES : 1 dita, n. 141, idem,
 idem, idem.
 Marca PG—E&C : 1 dita, n. 21.619, idem,
 idem, idem.
 Marca PJ : 1 dita, n. 18, idem, idem,
 Idem.
 Marca A—J—21—WW : 1 dita, n. 224,
 idem, idem, idem.
 Marca RJ : 1 dita, n. 5.990, idem, idem,
 Idem.
 Marca ARM : 1 dita, n. 14, idem, idem,
 Idem.
 Marca AMC : 1 dita, n. 14, idem, idem,
 Idem.
 Marca AJM : 1 dita, n. 19, idem, idem,
 Idem.
 Marca AIC : 6 dita, n. 6, idem, idem,
 Idem.
 Marca S—C : 1 dita, n. 969, idem, idem,
 Idem.
- Marca CS&C—R : 1 dita, n. 6.632, idem,
 idem, idem.
 Marca CM&C : 1 dita, n. 296, idem, idem,
 Idem.
 Marca FA&C : 3 ditas, n. 2.455, 2.458 e
 2.461, idem, idem, idem.
 Marca JB—CC : 1 dita n. 336, idem, idem.
 Marca JRC : 1 dita n. 7, idem, idem.
 Marca LNC : 1 dita n. 6584, idem, idem.
 Marca LP : 1 dita n. 1, idem, idem.
 Marca MFB : 2 ditas ns. 1206 e 1208, idem,
 Idem.
 Marca MWC : 2 ditas ns. 1352 e 1358, avariada
 e com falta, idem.
 Marca P&CH : 1 dita n. 5372, avariada.
 Idem.
 Marca RJ : 2 ditas ns. 9104 e 9105, idem,
 Idem.
 Marca VVC : 3 barris ns. 13959, 13958 e
 13960, vassios, idem.
 Marca VIC : 1 caixa n. 1354, avariada e
 com falta, idem.
 Marca CJAN : 1 dita n. 1, avariada, idem.
 Marca NC : 1 dita n. 4833, idem, idem.
 Sobre agua—Marca RRC : 4 ditas ns. 4832,
 4833, 4829 e 4834, idem, idem.
 Marca T : 4 ditas ns. 102, 104, 109 e 112,
 idem, idem.
 Marca VVC : 1 dita n. 13949, idem, idem.
 Armazem n. 14 — Marca BGB : 2 ditas
 ns. 153 e 154, idem, idem.
 Marca DCC : 1 dita n. 7603, idem, idem.
 Marca JCA : 1 dita n. 47.657, repregada,
 Idem.
 Despacho sobre agua — Marca JPMC : 3
 caixas, sem numero, carregada. Manifesto em
 traducção.
 Marca WVLC : 1 dito n. 13.280, idem,
 Idem.
 Marca A—W—21—W—J : 1 dita n. 23.081,
 idem, idem.
 Marca G—588—G : 1 dita n. 2.778, idem,
 Idem.
 Marca G—507—G : 1 dita n. 2.557, idem,
 Idem.
 Marca —99— : 4 ditas, sem numero, idem,
 Idem.
 Armazem n. 14 — Marca AMP : 1 caixa
 n. 6.51, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca EM—C : 1 dita n. 64, idem, idem.
 Marca FBC : 1 dita n. 2.339, idem, idem.
 Marca JBF : 5 ditas, sem numero, idem,
 Idem.
 Marca JV : 1 dita n. 9.152, idem, idem,
 Idem.
 Marca PCA : 2 ditas ns. 1.287 e 1.270, re-
 pregada e com falta, idem.
 Marca RC : 1 dita n. 9.049, avariada,
 Idem.
 Marca T : 3 ditas, sem numero, repregada.
 Pateo do Rosario — Marca M : 1 pedra,
 sem numero, quebrada, Manifesto em tra-
 dução.
 Armazem n. 1 — Marca JC—RC : 1 caixa
 n. 303, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca AP : 5 ditas, sem numero, avariada,
 Idem.
 Marca CF : 1 fardo n. 422, roto, idem.
 Marca F—DIA : 2 barricas n. 97 e 102,
 quebradas, idem.
 Marca FHIC : 1 caixa n. 1.605, repregada,
 Idem.
 Marca AP : 8 ditas, sem numero, avariada,
 idem, idem.
 Letreiro Bragança : 1 barrica n. 4, que-
 brada, idem.
 Marca BS—CR : 1 fardo n. 507, avariado,
 Idem.
 Marca CPC : 1 caixa n. 444, repregada,
 idem.
 Marca DIA : 2 barricas ns. 679 e 680, que-
 bradas, idem.
 Marca FG&B—B : 1 caixa n. 558, idem,
 Idem.
 Marca AC—HCH : 1 barrica n. 153, repre-
 gada, idem.
 Marca BR—CC : 1 fardo, n. 506, avariado,
 idem.
 Marca CPC : 1 caixa n. 442, idem, idem.
 Marca CF : 1 fardo n. 1.120, idem, idem.
 Marca GBC : 1 caixa n. 8.463, repregada,
 Idem.
 Marca H : 1 barrica n. 172, quebrada,
 Idem.
- Armazem n. 1 — Marca JLFC : 1 caixa
 n. 2.900, avariada, idem.
 Marca BR—CC : 1 dita n. 301, repregada,
 Idem.
 Marca LECC : 1 barrica, sem numero, re-
 pregada, idem.
 Marca SI : 2 caixas ns. 7.285 e 7.282, avariada,
 idem.
 A mesma marca : 1 fardo n. 7.288, idem.
 Marca RR—16—11 : 2 caixas ns. 239 e
 2.192, idem, idem.
 A mesma marca : 1 dita n. 253, repregada,
 Idem.
 Marca SB—042 : 1 caixa n. 442, avariada,
 Idem.
 Marca BR : 1 fardo n. 8.049, idem, idem.
 Marca CF : 1 caixa n. 77, idem, idem.
 Marca D—SMI : 2 ditas ns. 4.107 e 4.108,
 idem, idem.
 A mesma marca : 1 fardo n. 4.106, idem,
 Idem.
 Marca E—SMI : 5 ditas ns. 4.110, 4.109,
 4.111, 4.112 e 4.415, idem, idem.
 Marca FG : 1 barrica n. 300, quebrada,
 Idem.
 Marca JLFC : 2 caixas ns. 2.894 e 2.898,
 avariadas, idem.
 Marca RO : 1 dita n. 3.199, idem, idem.
 Marca SI : 1 fardo n. 7.220, idem, idem.
 Sem marca : 1 caixa n. 7.277, repregada,
 Idem.
 Marca KVR—66 : 3 ditas n. 218, 222 e 241,
 avariadas, idem.
 Armazem das Amostras—Letreiro Quayle
 Davidson : 1 dita sem numero, avariada e
 repregada.
 Letreiro Andrew Stelle Malles : 3 litas
 sem numero, idem, idem, idem.
 Marca ou letreiro Max. Nothman : 1 enca-
 pado sem numero, roto, idem.
 Marca CF/3.663—M—C : 1 caixa sem nu-
 mero, repregada, idem.
 Marca FM : 1 pacote n. 201, roto, idem.
 Armazem da rua do Rosario — 1 peça que-
 brada, idem.
 Armazem de amostras—Letreiro Directo-
 res da S. A. L. Nacional : 1 caixa, sem nu-
 mero, repregada, idem.
 Marca MCC—R : 1 dita n. 165, idem, idem,
 Idem.
 Marca RFLC : 1 dita n. 60, idem, idem,
 Idem.
 Marca TM : 1 dita n. 3, quebrada, idem,
 Idem.
 Marca ASC : 1 dita n. 120, repregada, idem,
 Idem.
 Marca CP—C : 1 dita n. 4.254, avariada,
 idem, idem.
 Engenio Meyer & Comp.—Sem marca : 1
 dita sem numero, repregada e avariada, idem,
 Idem.
 Marca VRC—JH : 1 pacote, roto, idem, idem.
 Marca FAD : 1 caixa n. 55, repregada, idem,
 Idem.
 Marca MFB : 1 dita n. 9.551, idem, idem,
 Idem.
 Marca JCR : 1 dita n. 4.214, idem, idem,
 Idem.
 Armazem n. 9—Marca Almeida : 1 barrica
 n. 1, avariada. Manifesto em traducção.
 Marca CF : 2 caixas ns. 4.643, 4650, repre-
 gadas, idem.
 Sem marca : 1 dita n. 4.605, avariada,
 idem, idem.
 Sem marca : 1 fardo n. 4.678, roto, idem,
 idem, idem.
 Marca CP&C : 1 caixa n. 477, repregada,
 idem.
 Marca C Colombo : 1 dita n. 273, avariada,
 e repregada, idem, idem.
 Marca CF—D : 1 dita n. 208, idem, idem,
 Idem.
 Marca CF : 4 dita n. 4.652, idem, idem,
 Idem.
 Marca C&C : 1 dita n. 3.970, idem, idem,
 Idem.
 Marca FO&C : 1 dita n. 743, idem, idem,
 Idem.
 Marca GSC—8 : 1 dita sem numero, idem,
 idem, idem.
 Marca L : 2 fardos ns. 3, 8, idem, idem,
 Idem.
 Marca LB—K : 1 caixa n. 683, idem, idem,
 Idem.

Marca LIC : 1 barrica n. 120, quebrada. Idem.
 Marca PCM : 1 fardo n. 178, avariado. Idem.
 Marca REC: 2 caixas ns. 286, 308, repregadas. Idem.
 Marca SMS: 1 dita n. 353, repregada. Idem.
 A mesma marca: 1 fardo n. 100, avariado. Idem.
 Marca SMR—W: 1 caixa n. 9.872, repregada e avariada.
 A mesma marca: 1 dita n. 9.872, idem. Idem.
 Marca TEB: 2 ditas ns. 215, 216, idem, idem. Idem.
 Marca VAC—R: 1 dita n. 614, idem, idem. Idem.
 Marca A: 1 fardo n. 2.264, idem, idem. Idem.
 Marca APCR: 1 barrica n. 12, avariada. Idem.
 Marca AAC: 1 caixa n. 219, idem, idem. Idem.
 Marca A: 2 ditas ns. 167 e 168, idem, idem. Idem.
 Marca AJFC: 1 dita n. 145, idem, idem. Idem.
 Marca AAC—DMS: 1 dita n. 29, idem, idem. Idem.
 Marca BFSC: 1 dita n. 413, idem, idem. Idem.
 Armazem n. 9—Marca BK: 1 caixa n. 4, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca CO&C—RJ: 1 dita n. 3.339, idem. Idem.
 Marca 1.257—CML: 1 dita n. 59, avariada. Idem.
 Marca C—C—G—&C: 2 ditas ns. 810 e 811, idem, idem.
 Marca CD: 1 dita n. 2, idem, idem.
 Marca CCC&C—SB: 1 dita n. 25, repregada.
 Marca C&C: 1 dita n. 3.988, idem, idem.
 Marca CFC: 3 ditas ns. 516, 517 e 523, repregadas e avariadas. Idem.
 Marca CF: 1 dita n. 4.732, avariada. Idem.
 Marca EM: 7 ditas ns. 2.04, 1.981, 1.982, 1.991, 2.003, 1.984 e 1.992, repregadas e avariadas. Idem.
 Marca RM—Z—FC: 1 dita n. 100, idem, idem.
 Marca EO&C—D: 1 dita n. 735, avariada. Idem.
 Marca FC: 1 dita n. 147, repregada. Idem.
 Marca CB&C: 1 dita n. 8.476, avariada. Idem.
 Despacho sobre agua—Lettreiro Godoy: 8 barricas, repregadas e avariada. Idem.
 Armazem n. 9—Marca GPC: 1 caixa n. 137, repregada. Idem.
 Marca LB: 6 ditas ns. 697, 698, 682, 695, 403 e 706, idem, idem.
 Lettreiro Ministerio das Relações Exteriores: 4 barricas ns. 2, 4, 5 e 8, repregada. Idem.
 Armazem n.—Marca AMP: 10 caixas, avariada, idem, idem.
 Marca CCF: 3 saccos, rotos. Idem.
 Armazem n. 16—Marca AAPE: 1 caixa n. 2.751, repregada. Idem.
 Marca EM—TTC: 1 dita n. 558, idem, idem.
 Marca GB: 1 dita n. 350, idem, idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 349, avariada. Idem.
 Marca GDC: 2 ditas ns. 497 e 499, repregada. Idem.
 Marca JB—GLC: 1 dita n. 20, avariada. Idem.
 Lettreiro A. Abreu & Comp.: 4 ditas ns. 1.387, 3.051, 2.100 e 208, idem, idem.
 Marca D—60—11: 1 fardos ds. 578 e 281, idem, idem.
 Marca WA—R: 1 caixa n. 755, idem, idem.
 Marca M—L—MNC: 1 dita n. 2, idem, idem.
 Marca M—JBC—MF: 1 dita n. 12, idem, idem.
 Marca B—B: 1 dita n. 2.061, idem, idem.
 Marca PFC: 1 dita n. 2.124, repregada. Idem.
 Armazem n. 14—Marca SDS—V: 1 caixa sem numero, repregada e avariada. Idem.
 Marca BTP: 11 caixas sem numero, varias. Idem.

Marca BTP: 6 caixas sem numero, com falta. Idem.
 Marca BTP: 1 caixa sem numero, idem. Idem.
 Armazem n. 8—Marca PCS: 1 caixa n. 4472, avariada e repregada.
 Marca PFC: 4 caixas ns. 4468, 4466, 4460 e 772, idem, idem.
 Marca POS: 1 caixa n. 4339, idem, idem.
 Marca R—C—1: 3 caixas ns. 23, 46 e 49, idem, idem.
 Marca REC: 1 caixa n. 3028, idem, idem.
 Despacho sobre agua—Marca QBC: 1 caixa, sem numero, idem, idem.
 Marca V—A—66: 2 caixas ns. 20 e 21, idem, idem.
 Marca VC—C: 1 caixa n. 7774, idem, idem.
 Marca VA: 1 caixa n. 120, idem, idem.
 Armazem n. 12—Marca CF—C: 4 caixas ns. 1700, 1776, 1777 e 1791, idem, idem.
 Mesma marca: n. 1778, idem, idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 1.775, idem, idem.
 Marca CFKC: 2 ditas ns. 77 e 84, idem, idem.
 Marca DGC: 2 ditas ns. 1.517, idem, idem.
 Marca DS: 1 dita n. 1, idem, idem, idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 5, idem, idem. Idem.
 Marca GM: 2 ditas ns. 362 e 363, idem, idem.
 Marca HM: 1 dita n. 49, idem, idem, idem.
 A mesma marca: 3 ditas ns. 46, 48 e 52, idem, idem, idem.
 Marca LCC: 1 dita t. 1.861, idem, idem. Idem.
 Marca LDS: 6 ditas ns. 544 a 549, idem, idem, idem.
 Marca PCC—F: 1 dita n. 116, idem, idem. Idem.
 Marca RPC: 2 ditas ns. 2.249 e 2.236, idem, idem.
 A mesma marca: 3 ditas ns. 3.007, 2.255 e 2.242, idem, idem.
 A mesma a marca: 3 ditas ds. 2.243, 2.340 e 2.375, idem, idem, idem.
 A mesma marca: 3 ditas ns. 2.237, 3.009 e 1.395, idem, idem, idem.
 A mesma marca: 3 ditas ns. 2.238, 3.376 e 2.244.
 Marca L—C—303: 1 dita n. 4, idem, idem, idem.
 Armazem n. 12—Marca WR—R.: 1 caixa 747, avariada.
 Lettreiro Sociedade A. L. Nacional, sem numero, repregada.
 Armazem n. 3—Marca AVC: 2 ditas ns. 4.489 e 4.490, avariadas.
 Marca duvidosa: 2 ditas ns. 811 e 712, repregada.
 Marca BC: 1 dita n. 6.962, idem.
 Marca B—B: 2 ditas ns. 228 e 229, idem.
 Marca COC: 3 ditas ns. 391, 392 e 393, repregadas.
 Marca CPC: 1 dita n. 392, idem.
 Marca DIC—W: 2 ditas ns. 294 e 298, idem.
 Marca D—LC&C: 1 dita n. 8.005, idem.
 Marca DVE: 1 dita n. 600, idem.
 Marca DF—LR: 1 dita n. 265, idem.
 Marca D—66—11: 1 dita n. 612, avariada, idem.
 Marca FC&C: 1 dita n. 2.219, avariada, idem.
 Marca EB—R: 1 dita n. 160, idem.
 Marca JLF&C—DC: 1 dita n. 6.120, idem, idem.
 Marca LT: 1 dita n. 1.911, repregada. Idem.
 Marca MGC: 2 ditas ns. 421 e 427, idem, idem.
 Marca SB: 1 dita n. 24a, idem, idem.
 Marca S: 1 dita n. 6.944, avariada e repregada. Idem.
 Marca FA—C: 1 dita n. 1.095, idem, idem, idem.
 Marca TM&C: 1 dita n. 7.410, idem, idem, idem.
 Marca 18—B: 3 fardos ns. 1.969, 1.959 e 1.977, avariados. Idem.
 A mesma marca: 3 ditas ns. 1.952, 1.971 e 1.967, idem, idem.

Marca D—SMD: 1 dita n. 4.101, idem, idem.
 Marca CC&C: 1 caixa n. 106, avariada e repregada. Idem.
 Marca WM: 1 dita n. 105, idem, idem, idem.
 Lettreiro Barateiro ED: 1 dita n. 925, idem, idem, idem.
 Marca R&C: 2 ditas ns. 1.743 e 1.744, idem, idem, idem.
 Marca RA—C: 1 dita n. 1.047, idem, idem, idem.
 Marca C&C—W&S: 1 dita sem numero, idem, idem, idem.
 Marca SM—RW: 1 dita n. 9.515, idem, idem, idem.
 Marca REM:—12.359: 1 dita n. 1, idem, idem, idem.
 Marca H: 1 fardo n. 6881, avariado, idem, idem, idem.
 Marca C&MP: 1 caixa n. 4.150, idem, idem, idem.
 Marca L&S: 1 fardo n. 39, idem, idem, idem.
 Marca DJM: 1 caixa n. 1.302, idem, idem, idem.
 Marca HQ: 1 dita n. 8.285, idem, idem, idem.
 Marca SSP: 1 fardo n. 244, idem, idem, idem.
 Sem marca e sem numero: 1 caixa, idem, idem, idem.
 Marca AB: 1 dita n. 94, idem, idem, idem.
 Marca E.AA: 1 dita n. 1.609, idem, idem, idem.
 Marca PC&CR: 3 ditas ns. 9.058, 9.053 e 9.054, idem, idem, idem.
 Marca BB&C—SB: 1 dita n. 204, idem, idem, idem.
 Marca AAC—251: 1 dita n. 12, idem, idem, idem.
 Marca BM—MNC: 2 fardos ns. 824 e 825, idem, idem, idem.
 Marca AAC: 1 caixa n. 9.055, idem, idem, idem.
 Marca FIC: 1 dita n. 7, idem, idem, idem.
 Marca FL.CR: 1 dita n. 157, idem, idem, idem.
 Marca L: 1 fardo n. 104, idem, idem, idem.
 Marca 143: 1 caixa n. 1.889, idem, idem, idem.
 Marca RSBV&C: 2 ditas n. 2, repregadas, idem, idem, idem.
 Sobre agua—Marca JBF—88: 100 ditas, sem numero, avariadas. Idem.
 A mesma marca: 15 ditas, sem numero, repregadas. Idem.
 Marca JBF: 5 ditas, sem numero, repregadas e avariadas. Idem.
 Armazem da estiva—Marca FO—GC—2390—419: 10 ditas, sem numero, quebradas. Idem.
 Marca B—1260—MTL&C—C: 4 ditas, sem numero, avariadas e repregadas. Idem.
 Sem marca: 6 bollas, desmanchadas, idem, idem, idem.
 Armazem n. 8—Marca AMP: 3 caixas com falta. Idem.
 Sem marca: 5 ditas, repregada e avariada, idem, idem, idem.
 Sobre agua—Marca S: 2 ditas, idem, idem, idem.
 Armazem n. 1—Marca BCC: 1 dita n. 5.081, idem, idem, idem.
 Marca BCH: 2 ditas ns. 842, 848, idem, idem, idem.
 Marca CAL—C: 2 ditas ns. 9.198, 9.199, idem, idem, idem.
 Marca CF: 2 ditas ns. 215, 217, idem, idem, idem.
 Armazem n. 1—Marca C&C: 1 caixa n. 1.452, repregada e avariada. Manifesto em traducção.
 Marca CC&C: 3 ditas ns. 9.195/9.197, idem, idem, idem.
 Marca CPC: 1 dita n. 5.369, idem, idem, idem.
 Marca CMB: 1 dita n. 114, idem, idem, idem.
 Marca CHC: 2 ditas ns. 2.730 e 2.736, idem, idem, idem.
 Marca EMC: 1 dita n. 72, idem, idem, idem.
 Marca EC: 1 dita n. 6, idem, idem, idem.
 Marca GG: 1 dita n. 076, idem, idem, idem.
 Marca GPL—L: 1 dita n. 2.398, idem, idem, idem.
 Marca H&C: 5 ditas ns. 9.265, 9.365, 9.263, 9.264 e 9.260, idem, idem, idem.

Marce JFB: 2 ditas ns. 9.215/16, idem idem. Idem.
 Marca JV—C: 1 dita n. 4.025, idem idem. Idem.
 Marca LM: 1 dita n. 1.780, idem idem. Idem.
 Marca MS&C: 1 dita n. 1.649, idem idem. Idem.
 Marca OESTE—MN&C: 1 dita n. 1.829, idem idem. Idem.
 Marca RI: 1 dita n. 9.160, idem idem. Idem.
 Marca SFI: 1 dita n. 19, idem idem. Idem.
 Marca NR: 1 dita n. 7.750, idem idem. Idem.
 Marca C: 1 amarrado n. 5, idem idem. Idem.
 A mesma marca: 2 caixas ns. 21 e 24, idem idem. Idem.
 Armazem n. 11 — Marca ALC: 1 fardo roto. Idem.
 Letreiro Botelho: 1 caixa n. 2.228, idem idem. Idem.
 Marca CPC: 1 dita n. 6.367, idem idem. Idem.
 Marca D—X: 1 dita n. 3.581, idem idem. Idem.
 Marca FNCT: 3 ditas ns. 5.354 e 55, idem idem. Idem.
 Marca FDC: — TG 1 dita n. 649, idem idem. Idem.
 Marca FJ: 1 dita n. 50, idem idem. Idem.
 Marca GCS—LG: 1 dita n. 143, idem idem. Idem.
 Marca GC: 1 dita n. 2.652, idem idem. Idem.
 Marca JG: 2 ditas ns. 4.002 e 4.093, idem idem. Idem.
 Marca LMC: 1 dita n. 1.817, idem idem. Idem.
 Marca LIC—HS: 1 dita n. 12.987, idem idem. Idem.
 Marca PB&C: 1 dita n. 200, idem idem. Idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 30 de maio de 1895.—O inspector, *H. Alonso Baptista Franco*.

Contadoria Geral da Guerra

PAGAMENTOS

Em observancia do disposto pelo Sr. general ministro da guerra, em aviso de 22 de dezembro corrente, faço publico a ordem mensal dos pagamentos:

Primeiro dia util

Membros do Supremo Tribunal Militar e auditores.

Officiaes generaes effectivos do exercito.
 Folha dos empregados da Repartição do Adjuntante-General.

Idem idem da Repartição de Quartel-Mestre General.

Idem idem da Secretaria da Guerra.
 Idem dos officiaes dos corpos arregimentados desta guarnição.

Pessoal docente das escolas militares e administrativo.

Segundo dia util

Commissão Technica Militar Consultiva.
 Commando Geral de Artilharia.
 Directoria Geral de Obras Militares, folha dos officiaes.

Coroneis, tenentes-coroneis e majores effectivos do exercito.

Corpo de engenheiros.
 Corpo de estado-maior de 1ª e 2ª classe.

Officiaes-alumnos da Escola Superior de Guerra.

Pessoal da secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Prets dos corpos da guarnição.
 Consignaões para alimentos de familias.

Terceiro dia util

Collegio Militar.
 Corpo de alumnos da Escola Militar.

Inspectoria Geral do Serviço Sanitario do Exercito.

Observatorio Astronomico.
 Capitães, tenentes e alferes effectivos do exercito.

Escola de Aprendizizes Artilheiros.
 Escola Pratica do Exercito.

Escola de Sargentos.
 Officiaes generaes reformados.

Empregados civis da Directoria Geral de Obras Militares.

Quarto dia util

Pessoal do Hospital Central.
 Pessoal do Hospital do Andarahy.
 Folha dos empregados da Directoria do Arsenal de Guerra.

Medicos e pharmaceuticos adjuntos.
 Operarios militares.

Officiaes honorarios empregado em diversas repartições.

Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

Officiaes reformados de coronel a alferes.

Quinto dia util

Fortalezas.
 Folha dos empregados do Laboratorio Pyro-technico do Campinho.

Idem dos officiaes do Asylo dos Invalidos.
 Pret das praças do dito asylo.

Contractados.
 Do sexto dia util em diante, as demais despezas que se forem annunciando.

Previne-se que só serão effectuados nos dias annunciados os pagamentos designados, exceptuando-se os dos officiaes que tiverem de ajustar contas para seguirem em commissão para outros estados no dia seguinte.

Contadorio Geral da Guerra, 29 de dezembro de 1895.—O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*.

Contadoria Geral da Guerra

CONCURRENCIA

O conselho de fornecimento de viveres, forragens e ferragens ao exercito na capital aceita propostas ás 11 horas da manhã do dia 14 de junho futuro, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, aos corpos da guarnição da capital e estacionados na fazenda de Santa Cruz, Realengo e Nitheroy, hospitaes, fortalezas, Asylo de Invalidos e Escola Pratica no Campo Grande e de lavagem de roupa para os hospitaes.

Para esse fim cumpre que os concorrentes se habilitem e recebam nesta contadoria as relações impressas dos artigos a fornecer e as condições do fornecimento até ás 2 horas da tarde do dia 13 de junho futuro.

Directoria Geral da Guerra, 30 de maio de 1895.—O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*.

Intendencia do Guerra

TINTAS E DROGAS

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 4 de junho proximo futuro para o fornecimento daquelles artigos durante o 2º semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar aquelle fornecimento queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendencia onde deverão previamente apresentar suas habilitações na fórma regulamentar.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazerem-se representar na occasião da sessão e ter em vista as disposições do art. 64 do regulamento, devendo nas referidas propostas fazer a declaração de sujeitarem-se a multa de 5% no caso de recusarem-se a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

CONCURSO PARA AMANUENSE

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que, no dia 8 de junho proximo futuro, terá lugar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que

já forem empregados publicos, podendo entretanto junar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações e serviços.

As materias exigidas são: portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 do abril de 1884.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos de accrescidos á praia das Palmeiras, correspondentes ao n. 405 da rua de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Sub-Directoria do Patrimonio, 8 de maio de 1895.—*Arthur Augusto Machado*, chefe de secção interino.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Banco de Credito Movei requereu titulo de aforamento dos terrenos de varrinhas, correspondentes ás fazendas denominadas Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande, comprehendendo a lagoa Camorim, situadas nas freguezias de Jacarepaguá e Guaratiba.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-directoria do Patrimonio, 11 de maio de 1895.—*Arthur Augusto Machado*, chefe interino.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 7 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presenca dos proponentes, para a pintura do gradil da Praça da Republica, de accordo com as especificações que acompanham o orçamento.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicando o preço de unidades, escripto por extenso e em algarismo e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, os proponentes farão previamente na directoria de Fazenda Municipal o deposito de 5% sobre o valor do orçamento (13.322\$112) juntado á proposta o respectivo recibo.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 1 de junho de 1895 — *Gastão Silva*, 1º official.

Freguezia de Paquetá

ALISTAMENTO E REVISÃO ELEITORAL

O cidadão Dr. João Fortunato de Saldanha da Gama, presidente da commissão do alistamento e revisão eleitoral da freguezia da ilha de Paquetá:

Faz saber aos que o presente edital virem que, estando terminados os trabalhos da com-

missão desta freguezia, foram alistados os seguintes cidadãos:
 Padre Léon Blondet.
 Theodoro Brito de Souza.
 Ernesto Marques Dias.
 Joaquim Marques Dias.
 Luiz de Amorim Quintão.
 João de Souza Guimarães.
 Carlos Leite Ribeiro.
 José Thomaz de Saldanha da Gama.
 João Joaquim de Freitas.
 Francisco José da Silva.
 Severiano Joaquim Teixeira.

Incluidos por deliberação da comissão municipal em 1 de dezembro de 1894, a saber:

Albertino Rodolpho Vieira.
 Albino de Meeeiros.
 Alfredo Ferreira dos Santos (Dr.).
 Anacleto Augusto de Medeiros.
 Antonio Pompilio da Silveira.
 Antonio Alexandre da Cunha.
 Antonio Baptista Ferreira.
 Antonio Jorge da Silveira.
 Antonio José Caetano da Silva.
 Antonio Maria de Souza.
 Antonio Teixeira Ramos.
 Antonio Moreira da Silva.
 Augusto Rodrigues Barbosa.
 Augusto Severiano da Silva.
 Alexandre do Azevedo Vieira.
 Candido Braz Odorico da Cunha.
 Carlos Napoleão Ribeiro.
 Elishão Werneck do Nascimento.
 Estevão José de Cerqueira.
 Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior.
 Francisco Corrêa da Conceição.
 Francisco José Borges.
 Francisco de Paula Marques B. Leão (Dr.).
 Francisco Sergio Guillon (Dr.).
 Gennes Ferreira de Souza.
 Gil Candido da Encarnação.
 Guilherme Joaquim da Costa.
 Guilherme Pereira Franco.
 Guilherme Pereira Franco Junior.
 Henrique de Araujo.
 Henrique Ribeiro da Costa Bastos.
 Horacio Leal de Carvalho Reis (Dr.).
 João Albino dos Reis.
 João Baptista de Lacerda (Dr.).
 João Gomes Vieira Guimarães.
 João de Castro Vieira.
 João Soares de Araujo.
 João Muniz Barreto.
 João Vieira dos Santos.
 João de Souza Cardoso.
 Pedro Freire Bazem.
 Joaquim Francisco Pereira.
 Joaquim Lopes Pinhel.
 Joaquim Francisco Borges.
 Joaquim Lopes da Silva Pinhel.
 José Antonio da Silva Guimarães Filho.
 José Joaquim Soares da Costa.
 José Alves de Andrade Bastos.
 José Ignacio da Silveira.
 José Pereira de Veras.
 José Gomes da Silva Santos.
 José Francisco da Silva Junior.
 Julio Rodrigues dos Santos.
 Julio Pereira Franco.
 Luiz Jacintho dos Reis.
 Luiz Caetano Boças.
 Manoel Americo.
 Manoel Antonio da Costa.
 Manoel Antonio de Sá Brito.
 Manoel Carlos Pereira.
 Manoel Barbosa de Castro.
 Manoel de Souza Costa.
 Manoel Ferreira da Silva Nunes.
 Marcilio Alves da Costa Carvalho.
 Mathias Esteves da Silva.
 Sebastião Antonio da Rocha.
 Tertuliano dos Santos.
 Albino Dias Ribeiro.
 Antonio Candido de Almeida Lage.
 Agostinho de Campos Ribeiro.
 Antonio da Costa Santos.
 Antonio Ferreira de Abreu.
 Antonio Gonçalves de Oliveira.
 Antonio Joaquim Moreira dos Santos Andrade.

Antonio José da Rocha.
 Antonio Maria Cabral de Mello.
 Antonio Manoel Fernandes.
 Armando Pinheiro da Cruz.
 Arthur Augusto Bibeiro.
 Ascensão Ignacio de Almeida.
 Brazilio Ferreira dos Santos.
 Carlos José de Araujo Pinheiro (capitão-tenente).
 Clarindo Olindense Pessoa de Mello.
 Eduardo José Gonçalves da Silva.
 Eugenio José da Fonseca.
 Francisco Ferreira dos Santos.
 Francisco Ferreira Campos Junior.
 Francisco Marques da Silva.
 Gastão Grahnd.
 João Rumdwell Papes.
 Joaquim Elycio dos Reis.
 José Antonio de Mattos Martins.
 José Carlos Alambary Luz (Dr.).
 José Mariano Alves da Silva.
 José Fação Pinheiro.
 José Marianno de Mattos.
 José Francisco de Araujo.
 José Feliciano Muniz.
 Julio Cesar Medeiros.
 Ludgero Cardoso Leal.
 Luiz José da Fonseca.
 Luiz Gonçalves da Costa.
 Lauriano Fernandes Brazil.
 Manoel Ferreira Martins dos Santos.
 Manoel da Silva Machado.
 Manoel Izidro das Chagas Junior.
 Manoel Pereira Gonçalves da Cruz.
 Manoel Francisco de Mello.
 Manoel da Rosa Vieira.
 Manoel José Gonçalves da Silva.
 Manoel José do Nascimento.
 Marciano Ferreira Pinto.
 Marcellino José do Nascimento.
 Marcellino Ferreira Santiago.
 Olegario José Ferreira.
 Pedro Alves do Espirito Santo.
 Pedro Luiz de Carvalho.
 Pedro José Gonçalves da Silva.
 Sabino José Pacheco.
 Valeriano Alves de Faria.
 Antonio Augusto Fontes Palhares.
 Camello de Souza Guimarães.
 Ezequiel Wann.
 Francisco Vicente Alves.
 Firmino Theotônio dos Santos.
 João Pedro Braga.
 João Alves Cabral.
 João Dias dos Santos.
 João Luiz de Souza Cardoso.
 João Lopes Pinhel.
 José Pereira da Motta Cândido.
 José Vianna da Silveira.
 José Luiz Dias.
 José Alipio Macedo Fontoura Costallat.
 Joaquim José Alves.
 Manoel Ignacio da Silveira.
 Manoel Luiz Alves (coronel).
 Manoel Paranhos da Silva Velloso.
 Miguel Marques Gonçalves.
 Oscar Pereira da Costa.
 Pedro Alexandrino Ribeiro Duarte.
 Vicente Brito de Souza.
 Vicente Pereira da Costa Paranhos.
 Alberto da Silva Pinheiro Freire.
 Alcino de Souza Pereira.
 Alfredo da Silva Pinheiro Freire.
 Antonio Ferreira de Amorim.
 Antonio Joaquim Cabral de Menezes.

2ª secção

Antonio Firmino Corrêa.
 Anselmo de Souza Guimarães.
 Augusto Cesar da Silveira.
 Bento José dos Reis.
 Clarindo Vicente Alves.
 José Diogo dos Santos.
 Euclides Albino dos Santos.
 Francisco Pereira Raposo.
 Francisco Carneiro de Souza.
 Francisco Ferreira Campos.
 Francisco Antonio da Silva.
 Felix Antonio Vaz (Dr.).
 Heitor de Amorim Quintão.
 Honora'o Augusto Cesar da Costa.
 João José Barbosa de Castro.

João Martinho da Costa.
 João Henrique Campos Ribeiro.
 João da Silva Pinheiro Freire (Dr.).
 João da Silva Pinheiro Freire.
 João Martins das Chagas.
 João Dalmacio do Espirito Santo.
 José de Souza Guimarães.
 José Antonio Lisboa.
 José Marianno Gonçalves.
 Diogo José dos Santos.
 José Duarte de Oliveira.
 José Pinto Cerqueira.
 José Theodoro do Nascimento.
 José Gomes de Moura.
 José Archanjo Pereira.
 Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo (Dr.).
 Joaquim Francisco Pereira.
 Jeronymo Bandeira dos Santos.
 Julio Manoel Dias.
 Juvenal José da Silveira.
 Lucio Ferreira Campos.
 Luiz José Pinto.
 Manoel Gomes de Oliveira Junior.
 Manoel Peixoto Guerra.
 Manoel Ferreira da Silva.
 Manoel Gonçalves da Silva.
 Manoel Francisco das Chagas.
 Manoel Rodrigues Braga.
 Manoel José do Couto.
 Oscar Monteiro Campos.
 Pedro de Araujo Ferreira.
 Pedro Ferreira de Oliveira Amorim.
 Pedro Cerqueira de Alambary Luz.
 Pedro Miguel Pereira Vianna.
 Roque de Castilho Childloe.
 Roberto Francisco Pereira.
 Sebastião Gomes da Silva Belfort.
 Silvestre de Souza Pereira.
 Virgilio José de Oliveira.
 Antonio da Cunha Guimarães.
 Arthur Dutra de Macelo.
 Francisco Alves de Andrade Bastos.
 Gabriel Alves de Paiva.
 João Fortunato de Saldanha da Gama (Dr.).
 João Fortunato de Saldanha da Gama Junior.
 João Rodrigues Mathias.
 João Baptista Lacerda do Nascimento.
 João Antonio Pereira de Siqueira.
 João Antonio de Lacerda.
 João Galvão da Costa França.
 José Clemente Fernandes.
 Manoel da Silveira Brito.
 Manoel Rodrigues Mathias.
 Antonio Francisco Rodrigues da Fonseca.
 João Fernandes Lisboa.
 Armando Francisco de Mello.
 Antonio Ribeiro da Silva.
 Adolpho Amaral.
 Annibal Amaral.
 Augusto Ribeiro da Silva.
 Affonso Epiphanyo Fernandes.
 Alfredo da Silva Vianna.
 Alfredo Augusto Amaral.
 Americo Antonio Pereira de Siqueira.
 Edgard Mége.
 Francelino de Almeida.
 Francisco José Borges.
 João de Ataliva Pacheco.
 João de Medeiros Carvalho.
 João Papps.
 Joaquim José de Sant'Anna.
 João Nicoláo de Faria.
 Jonh Williams.
 João Blonfield.
 Justino Ferreira da Silva.
 Julio José da Motta.
 Luiz Antonio da Silva.
 Manoel Alves de Souza Junior.
 Manoel Alves de Souza.
 Pio Lopes Pinhel.
 Pedro Francisco Borges.
 Pedro Luiz de Carvalho Filho.
 Raphael da Silva Velloso.
 Thomaz Gonçalves da Silva.
 Vespasiano Francisco Borges.
 Antonio João do Espirito Santo.
 Annibal José Pereira.
 Antonio Porto Ribeiro Junior.
 Antonio Macedo Guimarães.
 Balthazar José Pereira.
 Evaristo de Souza Torquato.
 Francisco José da Silva.
 Herminio Ribeiro da Costa Bastos.
 Idomeneu Fontenelle.

Luiz Rodrigues da Fonseca.
Manoel Lopes da Silveira.
Alcibiades da Silva.
Arthur Feliciano do Nascimento.
Alfredo Vieira da Silva.
Antonio Joaquim Arantes.
Alvaro Augusto da Silva Rosas.
Affonso Alves.
Barão de Santa Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza e Silva.
Carlos Alberto Pinheiro Freire.
Florencio Rodrigues da Fonseca.
Carlos Vizella da Costa.
Felippe Santiago.
José Ferrão de Gusmão Lima.
José Victoriano de Siqueira Borges.
João Theodoro do Nascimento.
José Vicente Paschoal.
João Thomaz Cavalcanti de Oliveira.
José Maria da Silva Rosa.
José Fernandes Ermida.
José Cupertino de Souza.
João Antonio dos Santos Branco.
José Pedro de Souza e Silva.
José Ferreira de Mello.
Julio da Silva Rosa.
João da Costa Cavalcanti Albuquerque.
Lourenço Monteiro de Barros.
Laudelino José Peixoto.
Manoel de Oliveira Santos.
Manoel Cordeiro de Andrade.
Manoel Peixoto Corcino do Amaral.
Miguel Albino da Costa.
Miguel da Rosa e Silva.
Miguel da Rosa e Silva Filho.
Pedro Marcelo da Costa Borges.
Pedro Moreira Dias Cardoso.
Paulino Cardoso.
Seraphim Rodrigues Gonçalves.

Outrosim, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que não foram deferidos os requerimentos dos cidadãos :

José da Silveira Brito.
Joaquim José da Rocha.
Alfredo da Silveira Brito.
Ubaldo Soares da Silva.
João da Silveira Brito.
João dos Santos Branco.
Manoel de Oliveira Barroso.
Alvaro de Medeiros.
Antonio da Motta.
Francelino de Medeiros.
Balthazar José Pereira.
Luiz de Carvalho.
Camillo de Souza Campos.
Carlos Pereira Soares.
Eduardo Francisco de Salles.
Felisberto da Silva.
Antonio da Fonseca Cunha.
Pedro Antonio da Costa.
Francisco de Assis Villela.
Joaquim da Conceição Mello.
João Raulfo de Oliveira.
Francisco Vieira Lima.
Salvador Pereira Raposo.
Adriano Gomes dos Santos.
Alvaro Pereira de Faro.
Lucidio Felipe do Nascimento.
Caetano dos Prazeres.
João Pinto da Silva.
Guilherme Rhundel Papps.
Joaquim dos Santos Amaral.
Alfredo Maria de Mello.
Francisco Nunes Netto Leitão.
Oífredio Eustachio Carrão.
Casemiro Pereira da Motta.
Oswaldo do Amaral.
Pedro Brunido da Silveira.
José Marcellino da Costa.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Joaquim Maria de Mello.

São fallecidos os seguintes :
Antonio Pereira Ramos.
Augusto Severino da Silva.
Alcino de Souza Pereira.
Francisco Ferreira Campos.
Francisco José Borges.
Felix Antonio Vaz (Dr.)
Estevão José Cerqueira.
Euclides Albino dos Santos.
João Pedro Freire Barem.
José Pinto Cerqueira.
José Antonio Lisboa.

Julio Rodrigues dos Santos.
José Gomes da Silva Santos.
Joaquim Elyσιο dos Reis.
Luiz Jacintho Reis.
Manoel Americo.
Marcello A. da Costa Carvalho.
Manoel Egydio das Chagas Junior.
Sabino José Pacheco.
Virgilio José de Oliveira.
Manoel Luiz Alvés (coronel).
José Ignacio da Silveira.

Mudança de domicilio. Nada ha a informar.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, para ser affixado, e outro de igual theor para ser publicado no *Diaria Official*.

Dado e passado nesta freguezia, 28 de maio de 1895. E eu, Theodoro Brito de Souza escriptivo *ad-hoc* e escriptivo.—Dr. João Fortunato de Saldanha da Gama, presidente.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1.870—*Memorial descriptivo acompañando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos em bacias de retrete. Invenção de Antonio da Silva, morador no Porto, Portugal.*

No desempenho de trabalhos a nosso cargo temos tido repetidas occasiões de nos defrontarmos com o problema de installação de serviço de latrinas em predios urbanos, onde se requeria que essa installação realisasse as condições exigidas pelos preceitos da moderna hygiene, e na maioria dos casos, sinão na totalidade dos mesmos, temos verificado que os resultados obtidos não correspondem á realisação absoluta do fim que se tinha em vista, qual era o de conseguir que no recinto da latrina se não denunciasses, em qualquer occasião, a insistencia de cheiro caracteristico de taes recintos, provenientes da invasão de gases desenvolvidos, já no cano de quéda, já no fundo e paredes da bacia, accessorios e guarnições da mesma.

Daqui resultou ser a nossa attenção attrahida para o estudo das causas determinantes de tal inconveniente e dos meios efficazes de as combater.

E' factó bem sabido que não se comprehendendo hoje um serviço de latrinas em condições, pelo menos razoaveis, em que não haja fazendo corpo com a propria bacia um syphão estabelecendo vedação hydraulica, que intercepte a passagem dos gases desenvolvidos nos esgotos e canos de quéda, para o fundo da bacia, e por conseguinte para o recinto da latrina.

Tambem se não comprehende que um tal serviço possa ser bem installado, quando não se dispõe de um volume de agua sufficiente e com bastante impulso de quéda para lavar as paredes e fundo da bacia, e arrastar para o cano de quéda todas as materias impuras que a bacia é destinada a recolher.

Estas duas condições essenciaes preenchidas só por si são insufficientes para a realisação do fim capital, como isso está mais que demonstrado. As causas de tal insufficiencia são, em primeiro plano, inherentes ás disposições particulares da propria bacia, e, em segundo, aos seus accessorios. Entre estes denunciaremos como altamente inconveniente a adaptção ao vaso de qualquer aparelho metallico em contacto immediato com as materias impuras, e ainda como secundariamente inconvenientes as guarnições de madeira, circundando a bacia.

Valvulas e alavancas metallicas em contacto com substancias impuras inficionam-se muito rapidamente, e expostas ao contacto do ar são, por si só, bastantes para produzir o máo cheiro de uma latrina. Acresce ainda o grave inconveniente de que taes aparelhos são de facil desarranjo e de difficil reparo. Tal desarranjo obriga, por vezes, a desmontagem da bacia e dá occasião a grandes incommodos.

As guarnições de madeira, formando caixa á bacia, vão, em cada serviço, impregnando-se continuamente de particulas impuras, e a breve trecho são a causa da inquinação do ar ambiente do recinto da latrina.

Nós entendemos, pois, que umas e outras devem ser banidas de uma boa installação e que uma boa bacia deve ser construida e disposta de modo a dispensar taes accessorios.

Alguns autores estrangeiros tem construido modelos de bacias desprovidas de aparelhos metallicos e que, pela sua forma mais ou menos elegante, dispensam as guarnições de madeira.

A bacia *Unitas*, a bacia *Sanitas*, o modelo do engenheiro *Heller* e outros estão nestas condições. Mas esses aparelhos de saneamento são perfectos no seu genero? Nós temos reconhecido que não.

O modelo de *Heller*, de todos os conhecidos, incontestavelmente o melhor, não realisa todos os requisitos, a nosso ver, indispensaveis. Dous defeitos lhe notamos :

1.º O jacto de agua destinada á lavagem da bacia ou a varrer o fundo incide sobre este de modo a não ser aproveitada toda a sua força viva para lançar todas as materias impuras no cano de quéda, a não ser que se empregue um grande volume de agua simultaneo e demorado; porquanto o syphão, ligando-se á bacia, na parte anterior do fundo desta, volta-se em curva ascendente sob o fundo do vaso para a parte posterior do mesmo, onde começa o cano de quéda, e o jacto de agua, sendo dirigido de cima para baixo e de traz para deante, bate normalmente, ou quasi normalmente na parede do syphão, para seguir em sentido opposto desde o corta-ar até á entrada do cano de quéda.

Ora, esta incidencia normal, e inversão do sentido da corrente do jacto occasionam uma grande perda de força-viva, e por conseguinte de trabalho mecanico da corrente.

E' este, quando mais não seja, um grande inconveniente economico. Este defeito dá-se em todos os melhores modelos que conhecemos.

2.º No mesmo modelo, e em todos os melhores, os syphões são ventilados na sua corôa, tem todos um garfo de ligação a um tubo ascendente, que deve abrir acima do telhado.

Esta disposição é essencial, mas não é sufficiente para realisar uma ventilação perfeita; porque a tiragem dos gases, que se accumulam na camara do syphão, nem sempre se faz tão completa quanto é indispensavel, para que na occasião de cada serviço da bacia se não corra o risco de, pela pressão, elles vencerem o corta-ar e invadirem o recinto da latrina.

Daqui resulta o factó frequentemente observado de máo cheiro na latrina, mesmo com o emprego de taes bacias.

Os gases desenvolvidos nos esgotos e canos de quéda, sendo ora menos densos, ora mais densos que o ar atmospherico, assim se sobrepõem ou ficam sobrepostos ás camadas deste com que estão em contacto.

No segundo destes casos, elles mais facilmente se escoam por passagem estabelecida ao nivel da camara onde se accumulam, do que por abertura estabelecida a um nivel muito superior, como é, em geral, o nivel do telhado.

Ora, na occasião de cada serviço, quando tem logar a descarga da agua, esta, formando turbilhão, dá logar a que os gases achem sahida para a bacia, factó que não poderá dar si se evita a accumulção de gases infectos na camara do syphão, e para o conseguir é bastante que nos asseguremos de que se realisa naquella camara uma tiragem que tenha logar ora de baixo para cima, ora de cima para baixo, de modo que os gases que alli chegam não fiquem retidos por um espaço de tempo mais ou menos consideravel.

Nas bacias acima apontadas notamos ainda uma falta, a nosso ver importante. A's vezes por motivo de descuido, ou mesmo por motivos de outra ordem, acontece que ha uma

obstrução no canal ascendente do syphão, e mesmo no caso da quéda, donde resulta a necessidade de varejar este.

Para tal operação resulta necessario desmontar a bacia ou interromper a ligação do tubo ventilador ascendente, para aproveitar o orificio estabelecido na corôa do syphão, e vê-se bem que isto é sempre bastante incommodo.

Pelo que fica dito, vê-se bem como nós julgamos indispensaveis e sufficientes os principios que passamos a enumerar, para a construção de uma bacia de latrina, tal como nós a reputamos um verdadeiro aparelho de saneamento:

1º, a fôrma do vaso deve ser tal que dispense toda a guarnição de madeira, a não ser um assento movel descansando sobre pequenos consolos ou sobre a borda da propria bacia;

2º, uma boa bacia de latrina tem de ser desprovida de valvulas e outros mecanis nos metallicos que facilmente se desarranjam e inficionam;

3º, na construção de um tal aparelho devem-se adoptar taes disposições que um jacto de agua não superior a 12 litros, antes inferior si puder ser, seja sufficiente para lavar as suas paredes e produzir uma corrente de varrer capaz de expulsar do fundo da bacia e da camara do syphão todas as materias impuras que ahi se depositem, ficando sempre no fundo do vaso e na camara do syphão uma camada de agua regularmente espessa;

4º, a camara do syphão e cano de quéda devem ser perfeita e facilmente inspecionaveis, bem como de facil varejo;

5º, dispor tudo de modo a assegurar uma perfeita ventilação na camara do syphão, para evitar que os gazes desnvolidos no percurso do cano de quéda e mesmo nos esgotos possam condensar-se e vencer pela pressão o liquido que em definitivo fica no fundo da bacia, ou mesmo, escapar-se no acto da descarga.

Nós temos concebido e pretendemos executar dous modelos, um com bacia e syphão em uma só peça, e outro com bacia e syphão em peças separadas, mas realisando os preceitos que ficam expostos.

No primeiro modelo (estampa 1ª) a agua descendo em jacto impetuoso de um deposito superior, entra na bacia e segue, na sua maior parte, directamente ao fundo da mesma, por um canal em fôrma de leque cuja sahida a força a sahir formando angulo muito obtuso com o plano tangente à parte inferior da parede, que fôrma a abertura do syphão.

Esta disposição, como bem se vê da fig. 1 que representa o côrte principal vertical, assegura-nos que tudo é lançado no cano de quéda. A agua não cahe toda directamente ao fundo da bacia, uma parte segue por um outro canal estabelecido na propria borda do vaso e alcança toda a extensão das paredes internas deste, por uma série de estreitas fendas, pelas quaes se escapa formando toalha. Assim se consegue que o corpo da bacia seja, em cada descarga, completamete lavado.

O jacto dirigido directamente ao fundo da bacia e bocca do syphão em direcção obliqua apresenta no nosso modelo uma posição exactamente inversa da que se encontra nos modelos até hoje construidos e melhor reputados. O nosso syphão abre na parte posterior do fundo da bacia, dirigindo-se para a frente em curva ascendente, e nos modelos conhecidos esta posição relativa é exactamente inversa.

Para effeito de inspecção do cano de quéda a coroa do syphão é provida de um canal cylindrico vertical, que abre superiormente ao nivel da borda da bacia. Este canal é, a pouco mais de meia altura, obturado por um testo movel, e precisamente na sua sahida superior, é novamente obturado por um segundo testo, cuja face superior rasa com a face culminante da borda, sem fazer saliencia nenhuma.

Como é facil de ver, estes dous testos são destinados a tornar absolutamente estanque

a sahida superior do canal, o que se consegue interpondo-lhes uma camada de gesso, e ainda em ultimo recurso um fio de betume a tomar a junta do testo superior. Camada de gesso e fio de betume facilmente se deslocam em caso de necessidade de inspecionar a camara de syphão e cano de quéda.

Como os diversos côrtes o indicam de uma maneira clara, o corpo da bacia tem paredes duplas cujo intervallo é dividido por um septo em dous canaes, o superior dos quaes comunica com a coroa do syphão por um rasgo praticado na parede do tubo vertical de inspecção, logo abaixo da primeira obturação. O canal inferior fica inutil, não tendo comunicação com a camara do syphão nem com o exterior; deixou-se simplesmente para a fôrma exterior do vaso.

O canal superior, entre a bacia e falsa bacia, abre na parte posterior do corpo da bacia e ao nivel da sua comunicação com o tubo de inspecção por dous garfos cylindricos, correspondendo cada um a cada ramo do canal.

Um destes garfos é destinado a ligar-se a um tubo de ventilação ascendente, abrindo acima do telhado, e outro a pôr-se em contacto com a atmosphera precisamente ao nivel da coroa do syphão.

Desta maneira, temos assegurado uma tiragem permanente na camara do syphão, quaesquer que sejam as condições atmosphericas, qualquer que seja a tensão dos gazes nos canos que se ligam com a mesma camara.

No segundo modelo, quanto ao jogo de agua, tudo fica nas condições do primeiro. Para effeito de ventilação adoptaram-se ainda duas comunicações distinctas da coroa do syphão com o exterior; mas ahi não ha duplas paredes, porque atten'a a fôrma exterior do vaso, sem prejudicar o seu aspecto, os tubos metallicos que continuam aquellas aberturas circumdam em parte o corpo da bacia, para se dirigir um ao testo e outro, de nivel, à face externa da parede do edificio.

A descripção succinta e os desenhos detalhados que exhibimos, mostram bem claramente as disposições peculiares ao nosso aparelho, e evidenciam que elle é na sua essencia bem radicalmente differente de tudo o que se fabrica no mesmo genero.

Si temos attingido todo o resultado que tinhamos em vista obter, a experiencia o mostrará.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

Em uma bacia de retrete, em uma ou duas partes;

1º, um canal para lavagem em fôrma de leque, ligado com o canal vindo de um deposito de agua, cuja sahida força sahir a agua, formando um angulo obtuso com o plano tangente à parte inferior da parede que fôrma a abertura do syphão;

2º, um canal setabelecido na propria borda da bacia ramificando-se este canal com o da reivindicação acima, e dotado de uma serie de aberturas estreitas pelas quaes se escapa a agua, vindo pelo dito canal, em fôrma de toalha alcançando toda a extensão da bacia;

3º, um canal vertical com duplo obturador para a facil inspecção do cano de quéda;

4º, uma bacia com paredes duplas, cujo intervallo é dividido em dous canaes, comunicando o superior com a corôa do syphão;

5º, um canal superior entre a bacia e a falsa bacia, contornando a bacia em dous ramaes distinctos e abrindo-se na parte posterior em garfos distinctos para servir à ventilação do syphão, sendo a bocca de um dos ramaes posta em comunicação com a atmosphera precisamente ao nivel da coroa do syphão e a bocca do outro ramal ligada com o cano de ventilação ascendente, abrindo-se acima do telhado.

E tudo como substancialmente descripto e representado nos desenhos annexos para os fins especificados.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1895.—Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.

N. 1.871 — Relatorio descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para um aparelho para o fabrico de tijolos de construção e de ladrilho denominado—Reproductor de tijolos. Invenção de Francisco Agostinho Ribeiro, morador em Cuyabá, estado de Matto-Grosso

Para o fabrico de tijolos de construção destinados ás obras de alvenaria, conseguí após algumas experiencias montar um aparelho simples (desenho que a este acompanhna) para a reprodução ou multiplicação desse material e ao qual denomino—Reproductor de tijolos.

Esse aparelho suppre vantajosamente o emprego de machinas movidas a vapor ou de outro qualquer systema, por isso que um unico operario, trabalhando com um aparelho para dez tijolos, produz sem grande esforço nunca menos de mil e duzentos tijolos por dia em dez horas de trabalho, supprindo tambem assim a escassez de braços presentemente sensivel em toda a parte e igualmente abrindo margem para augmentar-se o salario, melhorando-se as condições do trabalhador com mais proveito ao proprietario da fabrica, além de se diminuir o capital empregado, relativamente aos estabelecimentos congêneres montados por machinas de qualquer systema.

São reaes essas vantagens, contribuindo poderosamente para baratear-se o material e tornal-o ao alcance de todos.

O aparelho consiste na adaptação à fôrma de madeira, de chapas de ferro modeladas ao fim que se tem em vista; vestindo-a pelos dous lados longitudinaes—uma dentada e outra com craveiras e parafusos, estabelecendo uma fleira que regula por fios de arame de aço (para cortar em o barro) a espessura do tijolo.

O comprimento da fôrma de madeira é variavel para quantos tijolos se queira tirar de uma só vez, manejando-a um ou dous homens, e assim tambem a sua altura e largura que determinam as dimensões que se queira, porquanto, a altura da fôrma dá a largura do tijolo e a sua largura o comprimento.

Este aparelho é tambem applicavel ao fabrico de tijolos de ladrilho, quadrados, preparando-se as fôrmas e as fleiras (chapas de ferro) com as respectivas dimensões.

Assim, montado o aparelho para cinco, dez, quinze, vinte e até trinta tijolos de quaesquer das especies mencionadas, o operario côrta de uma só vez, cinco, dez, quinze ou mais tijolos que ficam de cutello expostos ao ar para seccarem, no logar onde são lançados, com grande economia de espaço na olaria de sorte que, em uma superficie que seria occupada por mil tijolos deitados de face, pôde accommodar-se de tres a cinco mil dos produzidos pelo aparelho de minha invenção.

Para evitar-se a adherencia do barro à madeira da fôrma, cujo processo vulgar é a pulverisação da cinza vegetal, o aparelho é forrado por dentro com uma fazenda impermeavel (lona de 1ª sorte, por exemplo), que, bem molhada por immersão em uma caixa cheia de agua, satisfaz optimamente, substituindo a cinza e abreviando o processo.

Em resumo, os pontos caracteristicos da minha invenção, pois, o que reivindico, consistem nos seguintes:

a) em uma armadura de ferro (exterior) com duas chapas, uma dentada e outra com parafusos, formando uma fleira onde são collocados fios de arame de aço, para cortarem o barro, determinando os intervallos a espessura de cada tijolo;

b) em uma armadura de madeira (interior) que é a fôrma ou molde, forrada por dentro de fazenda impermeavel, cuja largura corresponde ao comprimento do tijolo e a altura corresponde à largura, quanto aos de construção; e de igual altura e largura, para os tijolos de ladrilho quadrados.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1895.—Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1895